ANNO XXXIV N. 252.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nasareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua nova as 2 horas e 29 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente as 6 horas e 23 minutos da tarde.
21 Lua cheia aos 5 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. ✻ Festa de todos os Santos; S. Benigno preb.
2 Terça. Commemoração de todos os fieis defuntos; S. Tobias.
3 Quarta. S. Malaquias b.; Ss. Hoberto e Ermengaudio mm.
4 Quinta. S. Carlos Borromeo arc. card.; S. Joanicio ab.
5 Sexta. Ss. Zacharias e Isabel pais de S. João Baptista.
6 Sabbado. S. Severo b.; S. Athico; S. Leonardo eremita.
7 Domingo. S. Florencio b.: Ss. Amarante e Corina mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 28 de outubro.

Requerimento de José Francisco do Rego Barros, propondo encarregar-se, mediante o augmento de mais a terça parte sobre o valor do orçamento respectivo, de construcção do arco sobre o riacho do Bicopeba.—Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito de José Isidro Borges Leal, pedindo o lugar de guarda da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de João Baptista de Souza Rangel, bedel da Faculdade de direito, pedindo 4 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Passe portaria concedendo ao supplicante 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Dito de Joaquim Antonio Pereira.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de José Paulino d'Almeida.—Deferido, sendo este despacho apresentado ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para ter o devido cumprimento.

Officio n. 618, do marechal de campo commandante das armas, prestando as informações exigidas por officio de 14 do corrente acerca da demarcação do terreno de servidão militar da fortaleza de Tamandaré.—Remettido com os papeis inclusos ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso para proceder contra o escrivão Coimbra, na forma da lei.

Dito n. 373, do inspector da thesouraria provincial, informando o requerimento de Manoel Gouveia de Souza.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

— 29 —

Requerimento de Antonio Joaquim de Mello, triplicando ao despacho de 27 do mez passado que lhe negou por ora a entrega dos tres contos de réis, restantes dos seis que lhe foram concedidos por lei provincial.—Não ha mais que deferir.

Dito de Antonio Manoel Teixeira, mordomo do gymnazio provincial, pedindo pagamento do ordenado que venceu como economo, cujo lugar interinamente servio desde 22 de agosto até 22 do corrente mez.—Informe o Sr. regedor do gymnazio.

Dito de Francisco Alves de Oliveira, pedindo o lugar de guarda da alfandega. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Francisco Pacifico do Amaral, pedindo certidão da portaria que o nomeou praticante da thesouraria provincial.—Passe.

Dito do mesmo, pedindo certidão das informações dadas pelo inspector e procurador fiscal da thesouraria provincial por occasião de requerer o lugar de amanuense carturario da mesma thesouraria.—Passe.

Dito de Jose Francisco Gonçalves Orem, pedindo o lugar de guarda da alfandega.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Joaquim Aureliano de Castro. — Junte o supplicante o titulo da parte do terreno que lhe tocou.

Dito de José Irineo da Silva Santos e Maximino Narciso Sobreira de Mello.—Passe portaria, transferindo os supplicantes.

Officio n. 491, do inspector da thesouraria de fazenda.—Informando o requerimento de João Carlos Augusto da Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito n. 196 do director do arsenal de guerra, informando sobre o officio n. 477 do inspector da thesouraria de fazenda, que cobrio o requerimento de Francisco José Baptista.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar ao supplicante a quantia de 6$640.

EXTERIOR.

Lê-se «Na Correspondencia authographa.»

« As nações favorecidas com tratados pelo imperador da China, diz-se que tratam de condecorar o irmão do Sol com as suas respectivas ordens. Segundo esta versão, a Russia enviara' a grãa-cruz de S. Wladimiro; a França a de legião de honra; e a Inglaterra a ordem de Jarreteira. As duas primeiras adornam ja o peito de um dos soberanos da Asia; o shah da Persia. Mas como o imperador da China considera obscuros os barbaros da Europa, não se sabe se se dignara' aceitar esta honra dos seus monarchas.

A «Gazette de Colquez» publica o seguinte artigo:

« Recebemos de Vienna, de pessoa competente, uma carta que se pode considerar como a analyse exacta do mais recente documento austriaco, que tem relação com a questão oriental.

Para comprehender a parte que a Austria tomou na convenção assignada em Paris em 1º de agosto, aquelles que tem seguido com attenção a politica oriental da Austria, não teem necessidade de explicações especiaes; sabem como a Austria devia obrar, e como obra.

Em todas as questões relativas a organisação dos principados, a Austria tem vivamente defendido os verdadeiros interesses d'aquelles paizes. Foi desta maneira que ella combateu com energia o resultado para a igualdade perante a lei de todos os moldo-valachios, para a justa reparação do imposto, melhoramentos da sorte da população rural, regulamento dos negocios influentes dos conventos sobre bases solidas e equitativas, assim como para outras questões que dizem respeito.

Pelo contrario, a Austria julgou que a fusão dos dous principados em um unico Estado, proposto por muitas potencias, era contraria aos direitos suzeranos da Porta, bem como aos direitos que possue ab antiquo cada principado em uma administração separada, e na defeza dos seus interesses particulares.

A Austria podia recordar nessa occasião a experiencia do passado, e as informações da historia em cada tentativa que se fazia para unir paizes que como neste caso, tem em todo o tempo estado separados.

Conflictos numerosos, que finalmente conduzem a guerra civil, foram sempre a consequencia de semelhantes tentativas, mesmo quando eram inspiradas pelas melhores intenções Tem-se visto separações violentas seguidas de desordens, e uma animosidade permanente dividindo as partes diversificadas.

Estas convicções levaram a victoria ao selo da conferencia, e a união dos principados não está só de parte por agora; deu garantias sufficientes para que a união se não tornasse o resultado de desenvolvimento progressivo nas instituições dos dous paizes. Cada principado conserva o seu governo separado sob a administração de um hospodar por eleição vitalicia por cada assemblea respectiva.

Da mesma maneira a administração das finanças e dos negocios religiosos estão separados em cada provincia, e a milicia de cada uma tem a sua bandeira especial.

As formulas administrativas não são semelhantes senão nos assumptos que tocam aos interesses communs dos dous principados, e que estão subjeitos a uma commissão mixta a qual tem voto consultivo.

A união politica dos principados não podia pois realisar-se sem violencia ou rebellião. Uma semelhante tentativa tem as mais deploraveis consequencias para os autores e para o paiz.

O jornal denominado «La Patrie», publica o seguinte artigo contendo alguns interessantes pormenores relativamente aos tratados assignados em Tien-Tsin entre o Celeste Imperio e as potencias occidentaes:

« Apezar de termos ultimamente transcripto uma correspondencia publicada pelo «Times», com pormenores relativos as principaes circumstancias que acompanharam a assignatura dos tratados de Tien-Tsin, em seguida estratamos do «Moniteur» uma carta escripta dessa cidade no dia 28 de junho com novose interessantes pormenores que dizem mais particularmente respeito ao tratado feito em França.

« O dia 27 de junho de 1858, diz a correspondencia a que alludimos, he sem duvida alguma um dos mais solemnes e dos mais importantes na historia das relações da França com o Celeste Imperio. Depois de 15 annos de discussões com os dous principaes dignitarios mandados de Pekin, as negociações terminaram e a França alcançou todas as satisfações legitimas a que tinham direito, por isso que o tratado de paz, commercio e navegação foi assignado no dia 27 do corrente (junho). As 5 horas e meia o barão Gros sahio do seu yamoun, dirigindo-se para o pagode de Hai-Kouang onde era esperado pelos commissarios imperiaes. Quando appareceu no cães, todos os navios ancorados no Grande Canal e no Pei-Ho arvoraram bandeiras de mil côres: os marinheiros em pé nas vergas, cinco vezes deram vivas ao imperador dos francezes, e os inglezes enthusiasticamente corresponderam a seus vivas. Nas margens do rio via-se uma multidão immensa. O almirante Rigault de Genonilly, de grande uniforme, a cavallo, acompanhado por todos os commandantes dos navios de guerra francezes, tambem a cavallo e de grande uniforme, ia na frente do cortejo.

« A escolta compunha-se de destacamentos das companhias de desembarque de artilharia, de engenharia, de infantaria de marinha, n'uma palavra, desse pequeno exercito que pelo vigor dos seus golpes, dextresa dos seus chefes, audacia das suas emprezas e energica e poderosa cooperação dos seus valentes alliados, submetter no prazo de 9 mezes ás vontades da França e da Inglaterra um imperio de 360 milhões de habitantes, que se gaba de possuir um exercito de 800,000 homens. Um official de infantaria de marinha precedia o embaixador levando a bandeira nacional.

Dous officiaes de cavallaria iam a par do barão Gros. Atraz do seu palanquim iam os de M. M. Duchesne de Bellecourt, de Contades, de Moges, de la Tour-Moncourg, de Trevise, de Flavigny, secretarios e addidos a embaixada.

Mr. Marques, interprete, que precedia o embaixador, e mais vinte palanquins com officiaes da esquadra. vidos do golpho de Jetcheli para assistirem a cerimonia, completavam o cortejo de representante da França.

« Apenas chegou á sala interior do pagode, o barão Gros foi recebido pelos dous principaes commissarios da dynastia Ta-Tsing, cercados por muitos mandarins. Os representantes imperiaes sentaram-se, tomaram chá e felicitaram-se mutuamente pelo restabelecimento da paz e da harmonia. O embaixador convidou os commissarios imperiaes para que, em primeiro lugar, assignassem o texto chinez, comprometteudo-se tambem a assignar em primeiro lugar o texto francez. Kouei-Liang e Kouachana desenharam com um pincel, successivamente, sobre os differentes exemplares do tratado, os caracteres que formam a sua assignatura.

« Py-hen, seu secretario, que representou um papel importante nas conferencias, sellou immediatamente o tratado com o grande sello que para esse effeito foi mandado de Pekin.

« Quando o barão Gros assignou o tratado escripto em francez, as tropas, que estavam formadas no pagode, apresentaram armas e deram vivas ao imperador. S. Exc. propoz ao commissario Kouei-Liang que escolhesse aquelle dos dous exemplares que devia ser mandado para Pekin, e depois de o ter envolvido n'um rico rolo de seda azul, bordado a oiro, offereceu-o ao commissario chinez. Voltando-se então para os commissarios o barão Gros, congratulando-se pela prosperidade da China, bebeu á saude do imperador Hieng-Foung. Os dous principaes dignitarios proferiram, em resposta, algumas palavras essencialmente lisonjeiras para o embaixador e beberam tambem a saude do imperador dos francezes. Seguio-se a essa ceremonia um jantar á chineza, depois do que o barão Gros se despedio dos commissarios chinezes, e o cortejo sahio na mesma ordem por que tinha entrado.

« Ao anoitecer accenderam-se archotes e fogueiras, cujos reflexos illuminavam as extensas alas de curiosos que se achavam nas ruas e se projectavam sobre as aguas do Grande Canal e do Pei-Ho. Das canhoneiras partiam acclamações calorosas repetidas pelas tropas inglezas que estavam no caes; os mastros e enxarcias das canhoneiras francezas realçavam no meio da brilhante illuminação que havia a bordo . . . .

. . . .

« Esqueceu-nos dizer que depois de assignado o tratado, o embaixador de França pedio a Kouei-Ling o pincel de que acabava de se servir para traçar o seu nome no tratado, e que Kouci-Ling, annuindo a esse pedido, mostrou desejos de possuir uma das duas pennas de que se tinha servido o embaixador para assignar o tratado de Tien-Tsin.

« Desde esse dia começa uma nova era para a China. O grande e difficil problema da abertura do Celeste-Imperio esta' resolvido. Abandonando uma isolação secular de quatro mil annos, a China toma finalmente parte na harmonia do mundo, e entra no caminho da actividade, das luzes, da sciencia, do commercio das nações occidentaes. De hoje em diante a religião christãa podera' ser praticada sem receio em todo o imperio e os missionarios estarão ao abrigo de perseguições incessantes. O primeiro acto do embaixador de França, logo depois de assignada a paz, foi pedir aos dous principaes commissarios que fossem immediatamente postos em liberdade os christãos que ha tantos annos estão presos no interior do imperio; o barão Gros até declarou os nomes de alguns delles, e foi-lhe promettido que seriam soltos logo que chegasse a ordem de Pekin.

« Depois de se terem demorado uma semana em Tien-Tsin, os quatro plenipotenciarios de França, Inglaterra, Russia e Estados-Unidos tencionam ir para Shanghai e depois para o Japão. Os dous navios «Laplace» e «Prégent», chegados ultimamente de França, acompanharam a «Audacieuse» até Nangakasi ou até Simoda.

« Julga-se que o barão Gros e lord Elgin antes de sahirem do golpho de Péchéle querem ir ver essa grande muralha da China, na destruição da qual os seus nomes representam um papel importante. »

Lê-se no «Journal du Havre»:

« A maior parte dos jornaes inglezes publicam um relatorio acerca do novo accidente que parece ter sobrevindo ao cabo transatlantico. Depois de ter mencionado as ligeiras interrupções que se notaram durante a collocação do cabo, aquelle relatorio, que he evidentemente semi-official, e que foi communicado a toda a imprensa, continúa nestes termos:

« Desde o momento em que o extremo do cabo foi desembarcado, em 5 de agosto, até a segunda-feira 9, o cabo conservou-se em bom estado, ainda que se lhe notasse um ligeiro defeito no isolamento; mas não tinha influencia sobre a corrente. Até então não se tinham recebido na Terra Nova senão passagens positivas e negativas alternando successivamente, ainda que as palavras e as mensagens tivessem sido constantemente enviadas de Valencia.

« A 9 receberam-se as palavras: « Mais devagar», e «repeti.» Achou-se que o apparelho de Mr. Whitehouse, ainda que perfeitamente proprio para a recepção das mensagens, tinha sido ajustado e construido na convicção muito natural de que o cabo tinha soffrido pouco ou nada, e que, por consequencia, não indicava com sufficiente clareza os pequenos signaes que vinham do continente americano. Substituio-se-lhe o galvanometro de Mr. Thomson.

« Durante toda a semana, desde segunda-feira 9 até sabbado 14, receberam-se diversas mensagens; mas como constantemente se pedia que se repetisse, era evidente que na Terra Nova os signaes não se liam com tanta facilidade, como aquelles que se dirigiam em sentido contrario para Valencia.

« Esta circumstancia parecia provar que o ponto deteriorado estava proximo da costa da Irlanda, porque se estivesse afastado mais de 300 milhas das duas costas, deveria igualmente affectar os signaes das duas extremidades. Em consequencia disto, examinou-se o cabo em uma distancia de tres milhas da ilha de Valencia, e reconheceu-se que a parte damnificada devia ser muito longe do mar.

« Desde sabbado 21 de agosto, o defeito parecia variar tanto na natureza como na distancia apparente da costa. Primeiro parecia ser a 500 milhas; depois approximava-se gradualmente, e tornava-se estacionario em uma distancia apparente de 270 milhas de Valencia, o que se poude calcular com a maior precisão. Durante este periodo, a situação electrica tornou-se de dia para dia peior, e era só com grande difficuldade, e repetindo constantemente, que se podia transmittir para a Terra Nova as differentes mensagens officiaes, e as felicitações trocadas entre as autoridades inglezas e americanas. emquanto que os despachos expedidos para Vienna eram quasi sempre claros e legiveis.

« O cabo regulou todos os dias até 31 de agosto, nesse dia foi mandado um despacho do governo para as colonias da America do Norte; no 1 de setembro ainda se poude transmittir um despacho official; mas immediatamente depois o isolamento tornou-se subitamente mais defeituoso. e tornou-se impossivel fazer comprehender os signaes na costa americana. Em Valencia não se recebia outra resposta senão « Repeti » e « Não comprehendemos, » e estas phrases mesmo nem sempre eram intelligiveis.

« Até 4 de setembro não se recebeu signal algum que se podesse comprehender. Com tudo, de tempos a tempos recebiam-se transmissões ora positivas ora negativas de tal maneira distinctas, que se naquelle instante se tivessem enviado algumas palavras da Terra Nova, ter-se-hiam lido com o galvanometro.

« Como se disse, calculou-se que a parte damnificada ficava a umas 270 milhas de Valencia no comprimento do cabo. Isto equivalia a 220 milhas da costa, isto he, que aquella distancia correspondia a cadeia de montanhas submarinas que separam as profundidades do Atlantico no mais baixo fundo da costa irlandeza. O «Agamemnon» atravessou aquella cadeia a 3 de agosto, entre as quatro e cinco horas da tarde, uma hora mais cedo do que se esperava. Sir Charles Bright tinha tenção de deixar correr nessa direcção um grande comprimento de cabo, afim de que podesse introduzir-se em todas as desigualdades do terreno da montanha que não tinham podido ser descobertas pela sonda; mas, por uma causa ainda inexplicavel, o « Agamemnon » seguio com mais rapidez do que lhe indicava a linha do pequeno escaler.

« Em consequencia desta circumstancia, a montanha submarina foi ultrapassada em menos de uma hora antes do que se esperava, e não se percebeu a bordo que o navio se resentia no seu andamento, pela diminuição da tensão do dynamometro e da ligeireza do cabo. Este facto attrahio a attenção de sir Charles Bright; e como vio que se approximava do baixo fundo, ou mesmo que ja estava sobre elle, ordenou que se soltasse o cabo, e que se desenrolasse uma grande porção. Todavia, não se procurara sempre, se a diminuição da tensão e da rapidez se não manifestou então que se achava sobre o cume da montanha submarina, e nesse caso, poderia muito bem ficar o cabo suspenso sobre alguma proeminencia saliente do flanco da montanha, e que desde logo se deteriorasse constantemente pelo seu proprio peso.

Isto não he, bem entendido, mais do que uma conjectura provavel, deduzida dos factos acima mencionados. Mas ao mesmo tempo não se sabe como se ha de explicar de outra maneira a deterioração do cabo desde a sua submersão. Se se produzio d'este modo, a falta não deve recahir por caso nenhum em sir Charles Bright, nem nos officiaes do « Agamemnon; » de certo provém do methodo defeituoso e incerto que se emprega hoje na marinha real para reconhecer o andamento de um navio.

A cadeia de montanhas, de que temos fallado, he mencionada muitas vezes como um gume inclinado. He difficil saber a razão, por isso que se não tem feito mais do que duas sondagens, uma no baixo e outra no cume; e aquellas duas sondagens, executadas em uma distancia de 8 milhas uma da outra, acusou uma differença de nivel de 7,200 pés. Pelo que toca á configuração do terreno intermediario, não se conheceu de modo algum. Não ha senão uma serie de sondagens aproximadas e cuidadosamente executadas que possam determinar-se os planos d'essas montanhas submarinas (porque se lhes não pode dar outro nome) são cheias de cortes ou escarpadas como as montanhas terrestres. Julgamos que o máo tempo impedio que o commandante Dayman fizesse uma serie de sondagens n'esta direcção.

Das experiencias do professor Tomson e de Mr. Varley resulta que a agua se introduzio nos fios conductores, senão em muitos pontos pelo menos em um só, situado a 220 milhas da terra.

E como as correntes vêem da Terra Nova oscillantes entre um 2 centesimos e um 9 centesimos da intensidade que deviam ter, não podemos sem enganar o publico deixar de dizer que a deterioração não he da mais seria natureza. Com tudo algumas pessoas julgam ainda poder por meio de apparelhos mais sensiveis, fazer funccionar o telegrapho pelo menos durante algum tempo cada dia, com tanto que senão tornasse peior.

Actualmente ja não se empregam tanto quanto he possivel, senão correntes negativas, porque as correntes positivas decompozeram a agua salgada e oxydaram o metal no ponto deteriorado do cabo.

Mr. Henlley, que durante alguns dias se tem dado a experiencias, julga poder pôr o cabo em estado de servir fazendo uso das suas poderosas machinas magneto electricas que agora manda vir de Londres. He effectivamente bom usar de todos os meios para ensaiar o cabo no seu estado actual, porque ha muito poucas esperanças de o retomar, na direcção em que esta' deteriorado.

Depois de haver reproduzido esta relação o « Globe » accrescenta:

« Os phenomenos extraordinarios que produzem as correntes naturaes de electricidade que de contínuo atravessam a superficie da terra nas diversas direcções, obram por inducção sobre a grande extensão do cabo, e alteram as agulhas e os galvanometros nas duas extremidades.

« Esta acção, se fosse convenientemente estudada no meio do cabo, lançaria, sem a menor duvida, muita luz sobre os phenomenos das variações magneticas diurnas, que não foram ainda explicadas de maneira alguma satisfactoria.

« Durante a noite de segunda feira 6 de setembro um dos phenomenos extraordinarios chamado furacão magnetico, deve ter passado junto ao cabo, porque desde as 11 horas e meia, o galvanometro esteve violentamente agitado. Os furacões magneticos não são raros, e assim como as correntes terrestres, de que temos fallado, trazem comsigo muitas vezes demoras sobre as grandes linhas electricas.

« Julga-se tambem geralmente que uma das deteriorações he relativamente proxima da costa; e ainda que esta supposição seja desmentida pelas experiencias de Mm. Thompson e Verley, valeria muito a pena que isto se certificasse.

« Como esta operação havia de ser muito custosa, esperam-se primeiras noticias da extremidade americana do cabo. Mr. Lundy partio para a Terra Nova com esse proposito, e tambem para ensaiar signaes de convenção para restabelecer uma communicação intelligivel. »

Diz o «Times.»

Todas as duvidas relativas á sorte futura do Livathan estão actualmente obviadas; vai ser vendido, e trata-se de construir uma nova companhia. He isto que resulta de uma communicação publicada pelos directores, e pela commissão actual dos accionistas, na qual se diz:

O desejo que geralmente prevalece de ver funccionar o navio, e a persuação de que a nossa reputação nacional de inergia ficaria compromettida aos olhos do mundo se a conclusão de uma tão grande construcção naval se defferisse por mais tempo nos leva a porpor a formação de uma companhia com o fim de comprar o navio, de completar o seu arranjo, e de o por a navegar. Para lhe dar o poder, a ligeiresa e uma capacidade que permilisse levar todo o seu carvão, seria necessario dar-lhe grandes dimensões. O «Great Easterns» foi construido com esse fim, e custou umas 640,000 libras. Para encontrar esta somma a companhia actual exaurio o seu capital e teve de levantar. . . . 90,000 libras. Os actuaes accionistas são relativamente pouco numerosos, e não tem de augmentar os seus riscos. Ainda que a maior parte delles estejam promptos a subscrever com a sua quota posta para a conclusão d'aquelle navio, difficuldades legaes os impedem, se o navio se não vender. Tem pois resolvido vende-lo. Para comprar o navio, e conclui-lo será necessario 330.000 libras e propõe-se a consegui-las emittindo 330,000 acções de uma libra cada uma.

Um accidente cujas fataes consequencias fazem recordar o fim tragico do duque Orleans teve lugar em Paris nos campos Elyseos, na altura do Rond Point.

O principe Guika entrava em Paris em uma carruagem tirada por dous cavallos De repente os cavallos fogem, o cocheiro faz esforços em vão para os suspender na carreira O principe, que comprehendeu o perigo, levantou-se, inclinando-se, e para ajudar a conter os cavallos, lança elle mesmo mão das guias, as quaes se quebraram; produzio-se então um violento choque, em que o principe perdeu o equilibrio, pricipitando-se no caminho de cabeça para baixo.

A carruagem continuou na sua marcha, o cocheiro cahio da almofada, e os cavallos só pararam depois de uma certa distancia no meio de uma multidão de povo em emoção.

O principe foi levado para casa de um pharmaceutico, e depois para sua casa, mas espirou as oito horas da noite, sem que jamais recobrase a palavra.

Segundo o relatorio do doutor Favrot, e o processo verbal de Mr. Bellanger, commissario de policia da secção da Magdalena, a morte foi o resultado de uma fractura na parte superior do craneo, complicando-se com um derramamento no cerebro. O cocheiro ficou gravemente ferido, mas sem perigo de vida.

Extratamos do «Courrier da Dimanche» a seguinte analyse de uma circular dirigida por M. de Cavour a todos os agentes diplomaticos do piemonte em que está explicada a cessão feita á Russia do edificio do antigo presidio em Villa-Franca.

O gabinete de Turin começa por declarar que a concessão feita a Russia do antigo presidio de Villa-Franca he gratuita e precaria: esse presidio vai ser trasformado em deposito de combustiveis e de viveres.

O ministro sardo queixa-se em seguida das malevolas insinuações levantadas pela imprença ingleza contra o seu governo, notando especialmente as apreciações do Globe, do Morning Post e do Morning Advertiser, os quaes accusaram a Sardenha de ter cedido um dos seus melhores portos a Russia, com prejuizo dos seus interesses e dos da Inglaterra.

O conde de Cavour chama a attenção dos agentes diplomaticos sardos sobre uma nota inserida na Gasetta Piemontese, em que se retificaram os factos desfigurado por correspondentes mal informados. D'esta explicação e do que se escreveu a legação piemontesa, quando o governo francez foi interpellado acerca do pedido da Russia, ve-se que não teve lugar a suposta cessão do porto de Villa-Franca: essa pertendida cessão reduz-se a concessão gratuita e revogavel n'uma epocha determinada do direito de serventia do presidio de Villa-Franca abandonado desde ha muito.

O ministro cita o precedente de uma igual concessão feita ao governo dos Estados Unidos da America do Norte no golpho da Spezzia. Esta concessão, de data mui antiga, dura ainda, e nenhuma reclamação foi feita n'este particular pelos jornaes estrangeiros. Finalmente, o conde Cavour recommenda aos representantes do piemonte no estrangeiro que retifiquem, em conformidade com a sua nota circular os factos sobre que podessem ser interrogados nas suas conversações com os homens de Estado.

INTERIOR.

PORTO ALEGRE.

7 de outubro.

Paraguay.—Tenho a noticiar-lhe que um manifesto de alguns emigrados paraguayos corre sorrateiramente por aquelle paiz. A esse manifesto acompanha um programma, e tudo lhe envio, porque me parece curioso.

Estado Oriental.—Pio coronel, ex-chefe politico do Serro-Largo, seguio escoltado para Montevidéo em consequencia dos successos de Acegua'.

Consta que o governo desse paiz mandou uma força de 600 homens para o Serro-Largo, commandada pelos coroneis Burgueno e Bernardino Olit, para capturar Nico Coronel e seus sequazes, que ainda no dia 11 de setembro assaltaram a casa de um F. Santos, e lhe levaram a' força duas moças de sua familia.

Esta força a 15 do mesmo mez estava ja no Olimar.

Dionysio Coronel foi nomeado coronel de primeira linha, e commandante militar dos departamentos de Maldonado, Minas e Serro-Largo.

Provincia de S. Pedro do Sul.—Nada ha de novo que possa interessar.

Fluou-se na noite de 2 do corrente o barão de Capava, em virtude de suas enfermidades e idade avançada. Foi uma grande perda que deploramos.

«A caixa filial do Banco do Brasil não desconta, e esta' recolhendo sua emissão, o que causa grave transtorno ao commercio; pois que aqui o papel do governo e dessa caixa tem premio de 7 a 8 por cento, e he vasqueiro.

«O banco provincial desta cidade» foi caminhando timidamente.

«O juro» elevou-se a 11 por cento. Há difficuldade em obterem-se saques para essa corte.

«As transacções» vão caminhando lentamente; os preços do xarque e dos couros tem tido alta.

«As rendas publicas» parecem ir melhorando.

« A companhia das minas de carvão » deve organisar-se em virtude dos estatutos que foram approvados pelo governo.

Os accionistas não foram ouvidos na confecção desses estatutos. Foi cousa esta arranjada a sabor do Sr. Dr. Bello, que se fez director gerente; tem 300 acções gratuitas para si e para outros, e certa porcentagem, etc.

Logo que chegou deu a' companhia caracter politico, indigitando para directores os Srs. José Candido Gomes, redactor do «Mercantil»; Dr. Luiz de Freitas, Francisco Baptista (da familia do Dr. Bello), todos oppposicionistas, e o Dr. Flores.

Designou para empregados a Sebastião Coutinho, o official da secretaria do governo demittido, a outro official da mesma secretaria de nome Gustavo Cesar Vianna, opposicionista dos quatro costados, e a outros individuos de seu circulo, sem habilitações industriaes ou commerciaes, devendo montar a administração com pessoal em grande escala.

Os accionistas não quizeram aceitar os estatutos como estão, nem submetter-se a tal direcção e gerencia.

Convidou-os em virtude disto o mesmo Dr. Bello para uma reunião. Poucos apparecerão. O numero das acções representadas nessa reunião foi apenas de 150.

Trata-se agora de parlamentear-se. Parece que os estatutos devem ser emendados. tirando-seao que tem de mão, e unicamente proveitoso para o Dr. Bello.

A empreza não pode supportar grandes despezas. O consumo interno he de pequena monta; o externo he problematico, não só porque as despezas do frete e extracção sobem actualmente a 21$ por cada tonelada posta na cidade do Rio Grande, como porque a qualidade do carvão não he tal que possa concorrer com o de origem estrangeira.

Por outro lado, para gerencia dessa empreza he preciso um homem especial, e convenientemente habilitado. O Dr. Bello he apenas magistrado aposentado, e tem vivido todo o tempo na politica, e a politica he fatal as emprezas industriaes.

Corre que por ahi ha de haver muita procura das acções; eu duvido.

Se se garantisse um juro certo, talvez animasse a sua procura.

Peço-lhe licença para lhe fazer algumas ponderações sobre o privilegio concedido, e os estatutos dessa empreza.

A mina de Arroio dos Ratos era conhecida, e está em trabalhos.

Como, pois, só pelo facto de um deputado tomar a si, pela influencia que como representante da nação tem, fazer passar um privilegio, se lhe dão 300 acções gratuitamente ou o valor de 300 acções pela venda do privilegio, e mais o lugar de gerente e director por tres annos com os vencimentos de 4:000$ annuaes e 2|6 do rendimento ? !

A isto o que se pode chamar ?.....

O deputado devia promover a creação da companhia para bem da provincia, e não para seu proveito particular, para o que se aposentou.

Com isto perdeu muito o Sr. Dr. Bello. Seus amigos, como o Dr. Lendell, que pode-se dizer que foi quem descobrio a mina do Arroio dos Ratos, muito se tem molestado com tal procedimento; mas emfim tudo passa.

A «opposição» continua abatida: seus campeões, porém, preparam-se para a assemblea provincial.

O jornal «Povo», cessou de fazer opposição; resta somente o «Mercantil», que nada diz que seja verdade. Seu redactor, quando se lhe diz que nisto a opposição faz mal, responde que não escreve para Porto-Alegre.

Fallou-se aqui na volta do presidente para ter nessa côrte uma outra importante commissão; e a opposição aproveitou a occasião para se felicitar. Com a chegada do vapor fisou desapontada, e diz que o governo não quer o Sr. conselheiro «solto», e sim na «jaula»; e por isso emquanto não tem em que o empregue o conserva nesta provincia.

Tudo vai bem, não obstante alguns descontentes, que querem o exclusivismo.

Annuncia hoje o «Mercantil» a publicação de um periodico satyrico. Dizem que o seu principal redactor será o consul portuguez o Sr. Amaral Ribeiro. Não o posso crer, comquanto este senhor tenha sempre figurado com violencia nos partidos. O que lhe posso afiançar he que talvez de taes publicações venham males.....

A opposição promette apresentar-se com violencia na assemblea provincial. Sera' o que tem sido na imprensa, e o foi na camara dos deputados.

Aqui fico.

(Carta particular.)

S. PAULO.

8 de outubro de 1858.

Estão feitas as nomeações de supplentes do juizo municipal para toda a provincia. Era o facto politico mais importante que o Sr. Torres tinha a dar em sua administração.

S. Exc. chegou a S. Paulo, faz justamente um anno, por occasião da eleição de deputados provinciaes; deixou-a correr sem a antiga tutela presidencial do tempo em que as chapas se faziam sobre a mesa do expediente. Conta-se mesmo que um destes potentados que, na phrase partidaria, dispõe de todos os votos de uma freguezia, fôra a palacio offertas seus eleitores, sendo a offerta recusada.

Nestas circumstancias os dous velhos partidos, e até mesmo os indifferentistas, os que olham para a politica por distracção, aguardavam com grande expectativa o acto de 4 de outubro, que alguns queriam considerar o naufragio do administrador.

Felizmente não foi assim; e parece que as duas parcialidades, se não ficaram satisfeitas, fingem estar.

As publicações da imprensa até hoje nada dizem, nem prò, nem contra; mas as palestras particulares dizem que o presidente procedeu com imparcialidade.

Assim me parece, pois o exclusivismo não dictou a lista; vejo em todas as localidades as mais importantes individualidades dos dous credos.

O espirito das nomeações foi seguir, em regra geral, as informações das camaras municipaes; pelo que, ja vê, os nomeados foram tirados das maiorias dos lugares, salvo um ou outro caso. Tenho ouvido os chamados conservadores, queixarem-se da prioridade que os liberaes tiveram na lista; entretanto os chamados liberaes não ficaram completamente satisfeitos.

Esta circumstancia he que me faz crer que o Sr. Torres não se conduzio por sympathia a qualquer dos lados politicos: ambos fazem seus reparos; o que quer dizer que cada um ainda tem saudades do exclusivismo, cada um queria maior quinhão ao inventario. Releva entretanto notar que para o norte os primeiros lugares foram dados aos liberaes. Cá por mim nada tenho que oppor, pois tanto de um, como do outro partido, não vejo uma nomeação desabonada. Isto basta.

Fecharei, pois, este topico, declarando-lhe que o presidente, não tendo desagradado aos moderados de ambos os partidos, continua sem opposição.

— A tranquilidade publica não soffre a menor alteração. A imprensa nestes ultimos tempos fez muito barulho com negocios da villa de Batataes; o presidente julgou acertado enviar aquella localidade um official de confiança, para pessoalmente examinar as causas da exaltação que alli apparecia. Esta de volta o official, o Sr. Carmo Barros, e verificou-se que as cousas não passaram de rivalidades de nomes que querem governar. Ultimamente se reunio alli o jury, e nenhum processo foi submettido a julgamento; isto confirma que os negocios tão fallados de Batataes não passam de exasperação e imprudencia de alguns de ambos os partidos.

— Passa como certo que o Sr. Gavião se encaminha para Mogymirim, em ordem a endagar a questão do brilhante.

Disseram-me que o presidente julgou conveniente a ida do chefe de policia a Batataes, aproveitando a proximidade em que se acha de Mogy.

E, por fallar em brilhante, digo-lhe que a policia tem entendido alguma cousa com o outro que se diz roubado em Aréas, e que ja lhe noticiei. Esta não soffre duvida que he uma historia verdadeira. Do outro não sei que lhe diga por ora.

— A marqueza de Santos e seus filhos convidaram os amigos do finado brigadeiro Tobias para uma missa pelo anniversario de seu fallecimento. Foi muita a concurrencia.

— O seu illustre collaborador da «Semana» disse: « O Dr. Rodrigues dos Santos morreu pobre, pobre como tantos outros benemeritos, e deixou na orphandade, sem pão e sem amparo, quatro innocentes filhinhos, que tem a riqueza da sua memoria e a pobreza da sua honra! Varão que tanto servio a patria, homem que tanto soube ser amigo, e que tão subido numero de amigos contava, não deixaria entre estes alguns que, em nome e em lembrança da amizade antiga, façam algum generoso esforço em favor desses quatro infelizes orphãos, que perderam tudo perdendo seu pai ?...»

He verdade, e nós agradecemos ao digno escriptor da «Semana» o generoso pensamento com que concluio o seu escripto de 3 do corrente. Morreo pobre aquelle illustre paulistano, seus filhos merecem, não uma esmola, mas a gratidão dos apreciadores do illustre finado. Ahi esta correndo o inventario de sua casa; uma ninharia he o quinhão de cada criança, que, por um aviso providencial, reconheceu pouco antes do seu pensamento. São tres os deconhecidos. E o que nasceu depois muito pouco da sua morte nada tem da herança de seu pai! Quem soccorrerá esta victima sacrificada a legislação?

Vmc. permitta que eu, parodiando a sua bem escripta «Semana,» diga: O Dr. Rodrigues dos Santos tentou fundar em S. Paulo um estabelecimento de credito, cujas acções foram distribuidas. Pois bem, assigne cada um dos accionistas alguma cousa a razão de cada acção em beneficio do filho posthumo que não chegou a conhecer seu pai !...

Eu lhe communicarei quem se puzer a testa desta obra meritoria, que só precisa de iniciativa. Quero crer que não se ha de cerrar os ouvidos ao bello eloquente appello do illustre escriptor da «Semana».

— O «Jornal do Commercio» felizmente tem sido o tribunal correccional das irregularidades dos correios do Imperio; nem só das irregularidades, como das medidas innovadoras, cuja utilidade se contesta. E, pois, pergunte Vmc. ao Sr. administrador geral qual a vantagem de fazer-se a distincção de correio de cartas e correio de jornaes, como se esta' fazendo entre S. Paulo e Santos. Chega a mala do vapor, regularmente pela manhãa, trazendo unicamente cartas; os jornaes chegam a tarde, podendo chegar tudo, supponhamos, ao meio dia. Valera' a penna fazer-se dous correios pela sonhada vantagem de se ter as cartas 4 horas antes? Argumentem por ahi com o commercio, e o commercio quer ancioso o «Jornal do Commercio. Assim fallam muitos negociantes.

— Os marchantes praticaram hontem um facto que tem provocado a animadversão publica. Fizeram parede, e nenhum cortou hoje. Ha aqui uma postura que os obriga ao uso de serrote, prohibindo o machado; o fiscal procurou faze-la effectiva; eis a causa da tal parede odiosa.

Reunio-se a camara municipal para providenciar, pois o povo pobre pede carne, e não tem substituição pelo mesmo preço. Ouvi dizer que resolveram levar o negocio ao conhecimento do chefe de policia, cujas decisões se aguarda. A camara não quiz suspender a postura, nem devia, nem podia faze-lo. Os marchantes querem vexar o povo, e enriquecer em dous dias, pois he negocio que da' muito, como se esta' observando. Elles não se revoltam contra um imposto, nem contra uma medida nova; revoltam-se contra uma medida puramente de asseio publico. Se a camara desse seu braço a torcer, os marchantes formariam um outro poder em S. Paulo; d'aqui a dias os velhos impostos mesmo importariam uma parede.

Tudo isto mostra que os poderes competentes devem privilegiar a um emprezario qualquer; antes isto do que as imposições das paredes.

— Ao fechar esta, leio o ultimo numero da «Lei,» orgão dos conservadores, em que a redacção declara que, sem embargo de julgar o seu partido prejudicado «alguma cousa» nas nomeações dos supplentes do juizo municipal, não se colloca em opposição. Razão, pois, tive eu quando, ao começar esta, lhe disse que o Sr. Torres continuava sem oposição. E nem podia deixar de ser assim, quando raros desgostosos apparecem na vasta lista dos taes supplentes.

O presidente esta' relacionado com as pessoas mais competentes dos dous partidos que o apoiam.

Fallo sem rebuço a bem da actual administração, porque estou vendo que a sua continuação he uma garantia para a pacificação dos partidos. Fico assim um serviço a minha provincia.

E adeus, até o primeiro correio. Em quanto Vmc. não se aborrecer da minha pontualidade, o seu jornal dara' sempre noticias de S. Paulo.

(Carta particular.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Goianna.—Dessa cidade acabamos de receber esta correspondencia, que aqui inserimos afim de ver se apparecem as convenientes providencias, pelas quaes o caso urge.—« Sr. redactor da «Pagina».—Grande serviço prestara' V. a causa da humanidade, se dignar-se inserir em sua noticiosa «Pagina» o seguinte: A thesouraria provincial remetteu para esta cidade uma precatoria executiva na importancia de nove a dez contos de réis, e pode-se dizer que contra quasi todos os proprietarios da mesma, por dividas de decima urbana de antigas datas, dividas que foram por elles pagas nos devidos tempos como mostram com os conhecimentos que tem em seu poder. O que se pode colligir de semelhante acto, de certo o mais injusto, he que os exactores de fazenda de outr'ora eram pouco escrupulosos no cumprimento de seus deveres, não se lhe offerecendo a menor duvida em extorquir do povo, a titulo daquelle imposto, quantias com que ficaram, não dando dellas conta a fazenda, sendo o resultado irem seus nomes em aberto para a thesouraria, afim de agora apparecer uma precatoria monstro contra elles, precatoria aliás a mais injusta e violenta. Quanto a mim, jamais poderei attribuir um semelhante procedimento a enganos da thesouraria, visto serem em tão grande escala. O clamor do povo he geral, e não sei qual sera' a solução de um tal problema, a não dar-se uma providencia prompta e decisiva, que tenda a enxugar as lagrimas das victimas da indicada precatoria, na mór parte pobríssimas, que não tendo nem para alimentarem-se, muito menos terão para pagar as delapidações e enganos de maos empregados. Em poder do Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, ajudante do procurador fiscal desta comarca, existem cento e tantos conhecimentos pertencentes a trinta pessoas (mui limitado numero das comprehendidas na tal precatoria) com que mostram terem pago o que ora se lhes pede. Honra seja feita ao Sr. Dr. Julio que, conhecendo o escandalo que se da' neste negocio, duvida alguma teve em sustar o cumprimento da dita precatoria, a cujo respeito dizem ja officiara ao inspector da thesouraria pedindo-lhe providencias. Com este passo provou exuberantemente o Sr. Dr. Julio que, sendo do seu dever promover os interesse da fazenda, não quer comtudo faze-lo a custa das lagrimas e da oppressão de uma população inteira. Seria bem acertado, e o esperamos, que o Exm. Sr. presidente da provincia se dignasse de mandar syndicar do facto que, attenta sua natureza, não deve passar desapercebido, afim de conhecer-se donde partem enganos tão fataes. » Do que ahi fica exposto ve-se que não he somente aqui que tem lugar as vexações em razão da cobrança de impostos fiscaes; ellas se estendem igualmente a's comarcas de fora, e portanto ainda desta vez insistiremos por promptas providencias, que sanem os inconvenientes desse estado de atropello em que vivem os contribuintes por negligencia que não he delles. He preciso que cada um seja responsavel pelos seus actos, e que o innocente não seja arrastrado a' incommodos e despezas indevidas, ao passo que fica fora da acção da lei o prevaricador.

— *Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.*—Em ampliação a noticia que demos de outra vez acerca dessa irmandade, temos agora a dizer que a respectiva mesa regedora contratou o capellão cuja falta se sentia, e ja achasse empossado desse lugar o religioso franciscano Fr. Lourenço da Immaculada Conceição, que deu principio ao exercicio das funcções do seu ministerio no dia 24 do passado. Folgamos de ter occasião de consignar nesta « Pagina » um acto que certamente muito depõe a favor da referida mesa regedora.

— *Disposição testamentaria.*—Por curiosa e por conter uma verdade praticamente reconhecida, offerecemos á apreciação dos leitores a seguinte verba do testamento de uma pessoa que entre nós adquirio uma grande fortuna, e que ultimamente falleceu em Portugal... « Peço igualmente a meu filho e genro, para quando o tiver, que não endossem lettras a ninguem, nem fiquem por fiador de pessoa alguma, e nem assignem fiança alguma a fazenda nacional, seja qual for o titulo, e ainda mesmo a seus proprios filhos, pois a experiencia me tem mostrado não só fora da minha patria, mas aqui mesmo em Lisboa, onde conheci alguns negociantes bem ricos que hoje estão na miseria por causa de serem fiadores dos filhos e parentes das mulheres, que são os mais perigosos, e por isso torno a pedir-lhes que como bom pai e amigo me façam esta vontade, aceitando este conselho, pois com esta verba ficarão isentos de assignar qualquer fiança, e não terão nenhuma occasião de ficar mal com quem os occupar. » Se todas as disposições testamentarias consagrassem uma semelhante determinação de ultima vontade, mal estariam os que costumam procurar fiadores, e muito mais os parentes das mulheres!

— *Creação de delegacia.*—Por portaria de 26 do passado resolveu o Exm. Sr. presidente da provincia crear um destricto de delegacia no termo do Exú, para a qual fez as competentes nomeações de delegado e seus supplentes, sendo aquelle o Sr. Gualter Martiniano de Alencar Araripe.

— *Arraial.*—He hoje publicada no competente lugar uma correspondencia do Sr. Manoel Ribeiro de Araujo reclamando acerca do que dissemos ha dias, relativo á existencia de ladrões de cavallos n'aquella localidade; e fazendo justiça as intenções do referido Sr. Ribeiro, temos a dizer-lhes simplesmente que sendo-nos dada a noticia a que se refere, publicamo-la não só por ser ella o complemento de outra, que ja tinhamos publicado sobre o apparecimento de ladrões de cavallos pelo Arraial ou immediações, como tambem pela contestada existencia d'elles por alli ser hoje de notoriedade publica, tanto mais quanto não fomos nós sós que chamamos a attenção da policia para alli. No entretanto muito desejaremos que o Sr. Ribeiro de Araujo não tenha sido illaqueado em sua boa fe, que defenda uma boa causa, porque assim não será censuravel a autoridade e a população ficará sem sustos.

— *Passageiros.*—O vapor nacional «Persinunga», entrado de Maceió e portos intermedios, trouxe os passageiros: Francisco Ponciano dos Santos Valerio José da Graça, João Pereira Cardoso Guimarães, Agostinho Letar, Antonio da Costa Ribeiro, o coronel Lamenha e 1 escravo, José de Souza Guimarães, M. Pereira da Costa Ferro, Manoel José de Lima, Joaquim José Alves Junior, Manoel José Gonçalves Ferreira, Lourenço da Fonseca, Guilherme Jorge de Mota, Manoel Luiz Correia, Francisco José de Sales, Emigdio Victoriano da Silva, João Luiz dos Reis Junior, José Antonio de Mendonça Junior, Francisco Xavier Mendes, Antonio N. de Azevedo e 1 criado, Manoel Joaquim de Moraes, José Raymundo de Carvalho e 2 filhos, Serafim Adario Madeira, Sebastião José Barbosa, cabo de esquadra do oitavo batalhão, Antonio Marques de Castro, soldado do quarto de artilharia a pé, o engenheiro Milet, José Hygino da Fonseca, o sargento almoxarife em Tamandaré.

— A escuna brasileira «Linda» entrada do Rio de Janeiro, trouxe os passageiros Guilherme C. da Cruz e Francisco Antonio Correia.

— O palhabote brasileiro «Artista», entrado do Rio de Janeiro, trouxe o passageiro Francisco José da Silva.

— *Hospital de caridade* (2 de novembro.)

Existem 41 homens e 45 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 90. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 6 horas e um quarto da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 horas e 20 minutos da manhãa, Dr. Firmo ás 6 horas da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 31 de outubro para o consumo desta cidade 120 rezes, a saber:

Uma sociedade 25,1 outra 16, José Francisco de Souza Lima & Filho 9, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 7, José Lucio Lins, João José de Albuquerque e Manoel de Souza Tavares, 6 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Joaquim Pinto, 4 cada um, Francisco Candido da Paz, e Luiz de Queiroz Barros, 3 cada, Joaquim Jacinto, Christovão de Santiago Lessa, José Mauricio dos Santos, Belarmino Alves de Arouche e Manoel Paulo de Albuquerque, 2 cada um, Manoel José Fiusa Lima, Manoel José da Ressurreição, Joaquim Isidoro da Silva e Luiz Moreira de Mendonça, 1 cada um.

No dia 1.º do corrente mataram-se 96 rezes, e no 2 do mesmo mez 97, e os marchantes foram os mesmos do dia 31, excepto Luiz Moreira de Mendonça e Manoel Paulo de Albuquerque, este deixou sómente de matar no dia 2.

— *Mortalidade do dia 31 de outubro:*

Josepha Maria da Conceição, preta, solteira, 60 annos, estupor.

Florencia Maria da Conceição, preta, solteira, 50 annos, hydropesia.

Maria Leodora da Silva, parda, solteira, 15 annos, inflammação.

— 1 de novembro. —

Alferes Joaquim José Gonçalves, branco, 35 annos, phtysica.

Ignacia Maria da Conceição, parda, solteira, 74 annos, hydropesia.

João, branco, 10 dias, ulcera.

Clementino Cordeiro Falcão, branco solteiro, 22 annos, febre amarella.

Luiz de Mendonça Ribeiro, pardo, casado, 60 annos, hydropesia.

Simplicio, pardo, escravo, solteiro, 47 annos, phtysica.

Mauricio José da Silva, pardo, casado, 35 annos, febre amarella.

João, pardo, 7 mezes bexigas.

Um preto encontrado afogado, na beira da maré, na Capunga.

—2—

Maria, branca, 2 dias, espasmo.

Ignacia, branca, 3 dias, convulções.

Damiana, preta, escrava, solteira, 36 annos, bexigas.

Luiza Maria da Natividade, parda, viuva, 22 annos, febre ataxica.

José, segundo Africano livre, solteiro, 15 annos, gastro epatite chronica.

Manoel Alves do Nascimento, preto, solteiro, 50 annos apoplexia.

Justina Maria da Conceição, preta, casada, 30 annos, gastrites.

Até amanhãa

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Audiencia do dia 28 de outubro.

Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara criminal.

Escrivão interino Manoel Correa Gomes de Almeida.

Feitos publicados.

Appellação crime vinda do juizo municipal da 2.ª vara, entre partes, como appellante o réo Domingos Suitiberto de Lins de Albuquerque, e appellado o autor José de Inojosa Varejão.— Foi confirmada a sentença pelo juizo municipal da 2.ª vara, de 14 de julho de 1858, que condemnou o appellante a' pena de 2 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grao medio do art. 236 combinado com o art. 237 do cod. criminal, e nas custas, em virtude da queixa que dera o appellado contra o appellante por crime de injurias verbaes.

Nada mais houve por este juizo.

TRIBUNAL DO JURY.

4.ª sessão.—Dia 27 de outubro de 1858.

Presidencia do Sr. Dr. *Bernardo Machado da Costa Doria*, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Advogado—Antonio Justino de Souza estudante da faculdade de direito.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 43 senhores jurados.

Foi dispensado da sessão por motivo de molestia o senhor:

José Clemente Pereira dos Santos.

Foi relevado da multa do dia antecedente por ter comparecido e justificado a falta o Sr. João Paulo de Souza.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, que não compareceram a sessão de hoje nem foram dispensados.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão pelo toque da campainha.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado o re'o preso Francisco Xavier Ferreira accusado por ter espancado a seu tio Antonio Francisco de Mendonça, em dias do mez de novembro do anno de 1856, no lugar da freguezia da Varzea.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Joaquim José Tavares.
Fortunato José Dias de Sampaio.
Sebastião Rodrigues de Souza.
Francisco Antunes Ferreira.
Felix Venancio de Cantalice.
Antonio Muniz Pereira.
Affonso José de Oliveira.
Miguel Bernardo Quintairo.
José Esteves Vianna.
Manoel Francisco Schefler.
João da Cunha Wanderley.
Pedro Paulo dos Santos.

Os quaes prestaram juramento sobre o livro dos Santos Evangelhos.

O réo no interrogatorio disse que seu tio Antonio Francisco de Mendonça morando na visinhança delle réo onde tambem reside a mulher de seu tio, mas que não cohabita com seu marido, tendo uma resinga com sua mulher e com outra de nome Joaquina, que morava com ella, dirigio-lhes palavras que sihnificavam ameaças, e que elle réo presenciou, acontecendo que da parte de seu tio não havia muita razão, disseja referida Joaquina que fizesse de conta que não tinha ouvido de seu tio as palavras que elle proferira, dito isto appareceu-lhe seu tio, mostrando-se mal satisfeito com este parecer que elle réo tinha dado, e então disse a elle réo: — patife, cautela e caldo de galinha, nunca fez mal a ninguem: em vista desta ameaça retorquio elle réo a seu tio, ponderando-lhe que cautela devera ter elle, porquanto quando para alli veio morar já encontrou sua mulher residindo no mesmo lugar, que depois reprovara o procedimento de sua mulher, por cujo motivo o ameaçava, estava nos seus brios não vir morar junto della, para não presenciar seus actos; não obstante essa ponderação tão justa que fez a seu tio, elle não esteve por ella, tornou a chamar patife, acrescentando que não queria saber de seus conselhos, e que não sábia onde estava que não lhe mettia o cacete, ao que oppoz-lhe elle réo, que seu tio não lhe podia dar porque elle não tinha dado motivos para isso, pois que não havia pagar pelas brigas e resingas que tinha com sua mulher, e não obstante encrespando-se seu tio contra elle réo, appareceram algumas pessoas nessa occasião, e vendo a má disposição em que se achava seu tio, pegaram-no e conduziram para casa, bem contra sua vontade, porque todo seu desejo era dar nelle. No dia seguinte achando-se elle réo no seu serviço a trabalhar de enchada, e não suppondo que seu tio mais o accommettesse, eis senão quando vê chegar seu tio a cavallo, vindo desta cidade, e logo que chega junto a elle re'o munido de uma lima fina, avançou para elle, dando-lhe estocadas com a mencionada lima, o que elle re'o procurou evitar; mas pensando que podesse ser offendido, visto que estavam ambos muito juntos. Para se defender lançou mão de um pedaço de pao que achou no mesmo lugar dentro da roça, porquanto já tinha sido ferido no braço por umas estocadas que lhe lançou; com o pão deu-lhe duas pancadas para lhe tomar a lima, o que não podendo conseguir agarrou-se com seu tio, sendo que nessa occasião appareceu um tal Felippe e foi quem tomou a lima a seu tio.

A' vista pois do que acaba de expor tudo quanto praticou, foi em defeza de sua pessoa, e para evitar que seu tio lhe fizesse maior mal além do que ja tinha feito. Esse facto deu lugar ao processo, no qual em vez de ser seu tio criminoso, foi elle réo. Disse que tinha que oppor ao depoimento de testemunha Lauriano, porquanto tendo seu tio um dia anterior áquelle em que aggradio á elle re'o com a lima e o ferio em um braço como ja disse, accommettido a elle re'o com um cacete e uma faca, e sendo nessa occasião pegado por Lauriano que lhe tomou a faca, e conduzio para casa, não consta do contexto do depoimento de Lauriano, a declaração de ter tomado a seu tio a mencionada faca, no acto de provocar a elle re'o.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo, e foi dada a palavra ao promotor, o qual fazendo a accusação, lendo o libello entrou na analyse do processo, disse estar o réo incurso nas penas do art. 201 do cod. crim., e pedio a condemnação no grao maximo por se dar a circumstancia aggravante do § 7º do art. 16 do mesmo cod., isto he ser o offendido tio do re'o.

O advogado desenvolvendo a defeza, mostrando a lei e factos em que se fundava, disse se achar o réo innocente, visto ter commettido o crime para evitar maior mal, e concluio pedindo a sua absolvição.

Findos os debates depois de replica e treplica, o Sr. juiz de direito propoz os quesitos, ao jury de sentença, e este sendo conduzido a salla secreta das conferencias a's 2 horas e 1|2 da tarde, dahi voltou a's 3 horas com suas respostas escriptas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou a sentença em presença das partes e jurados, absolvendo o re'o e condemnando a municipalidade nas custas.

Achando-se findos os quinze dias mencionados por lei para funccionar, e estando todos os Srs. jurados presentes, foi pelo Sr. juiz de direito visto haverem dous processos a serem julgados, proposta a prorogação por tres dias, e passando dita prorogação por maioria de 24 votos contra 20, o Sr. juiz de direito levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhã.

— Dia 28. —

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, juiz de direito da primeira vara criminal.

Promotor publico.—Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

Escrivão interino.—Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogados—Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima e Jacintho Pereira do Rego, estudante da Faculdade de Direito.

A's 10 horas da manhã, feita a chamada, acharam-se presentes 37 senhores jurados.

Foram multados em mais 20$ os senhores jurados ja' multados nos dias antecedentes, que não compareceram a presente sessão e nem foram dispensados, e tambem os senhores seguintes:

José Ricardo Coelho.
Herculano Alves da Silva.
Silverio João Nepomuceno Bastos.
Antonio Alves da Fonseca Junior.
João Lucio da Costa Monteiro.
José Antonio Pereira da Silva.
Antonio José da Silva Brasil.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão.

Foi conduzido ao tribunal, para ser julgado, o réo preso Manoel Martins de Paula, accusado por haver na madrugada de 3 de junho do anno passado, em casa de Josepha Maria do Espirito Santo, em terras

MUTILADO

ILEGÍVEL

do engenho Sapucaia, feito ferimentos na pessoa de Leandro, escravo de José Nicoláo Tolentino de Lira, compareceu a testemunha José Maria do Espirito Santo, que foi recolhida a uma salla d'onde não podia ouvir os debates.

O Sr. juiz de direito nomeou o Sr. Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima curador do réo, o qual prestou juramento.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

José Candido Viégas.
João Francisco Bastos.
Francisco Antunes Ferreira.
Sebastião Paes de Souza.
Joaquim José Tavares.
João da Cunha Wanderley.
José Antonio Pinto.
Antonio Muniz Pereira.
Manoel Duarte Pereira.
Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.
Affonso José de Oliveira.
Manoel Francisco Schefler.

E prestaram juramento em voz alta sobre o livro dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado, e disse que não sabia porque era accusado, e não sabia que o escravo Leandro soffresse ferimento, que estava soffrendo innocentemente.

Findo o interrogatorio fez-se a leitura do processo e depois da mesma foi concedida a palavra ao Dr. promotor, e este fazendo a accusação disse estar provado dos autos ter sido o réo o autor dos ferimentos feitos na pessoa de Leandro, escravo de José Nicoláo Tolentino de Lira, pelo que estava incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal, e pedio a sua condemnação no gráo maximo, por se darem as circumstancias aggravantes dos §§ 1.º e 6.º do art. 16 do mesmo codigo, isto he, ter o réo commettido o crime a noite e com superioridade em armas.

O advogado do réo tomando a palavra e desenvolvendo a defeza entrou no exame das provas dos autos, apontando as leis e referindo os factos que sustentavam a innocencia do accusado, e concluio pedindo a absolvição do mesmo reo.

Findos os debates depois de replica e treplica, o senhor juiz de direito propoz os quesitos, entregando-os ao jury de sentença, o qual sendo conduzido a' sala secreta das conferencias a's 3 e 1|2 horas da tarde, dahi voltou as 4 horas com suas respostas escriptas que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. juiz de direito publicou sua sentença, em presença das partes e jurados, absolvendo o re'o e condemnando a municipalidade nas custas; e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte a's 10 horas da manhã.

—29—

Presidencia do Dr. Bernardo Machado da Costa Doria juiz de direito da 1ª vara criminal.

Escrivão interino o Sr. Manoel Corrêa Gomes de Almeida.

Feita a chamada as 10 horas da manha acham-se presentes 41 senhores jurados.

Forem multados os senhores jurados que sem motivos justificados faltaram a todos os dias de sessão.

Tendo sido o dia de hoje designado para julgamento do processo entre partes como autor o Sr. Florencio José Carneiro Monteiro, e réo o Sr. Bernardo José da Camara, accusado por crime de calomnias e injurias impresso no «Liberal Pernambucano,» contra o mesmo Sr. Florencio, e estando presente o Dr. Antonio Epaminondas de Mello, procurador e advogado do autor, foi pelo mesmo Dr. requerido ao Sr. juiz de direito desistencia da accusação, e que se julgasse a causa em perpetuo silencio, visto como estava convencido de que os jurados deixaram de ser imparciaes desde o momento que por uma caballa prorogaram a sessão do jury, e sendo a petição junta aos autos e tomada por termo a desistencia, o Sr. juiz de direito julgou por sentença, mandando que ficasse a causa em perpetuo silencio, condemnando o autor desistente nas custas, e encerrou a sessão as 11 horas e 3|4 por não haver mais processos a serem julgados.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, DE PERNAMBUCO, VERIFICADO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1858.

Receita.

Por saldo em caixa em 31 de agosto a saber :		
Em letras.	1:382$145	
Em recibos. . . .	5:540$416	
Em notas e cobre. .	261$930	7:184$491
Recebido de D. Anna Coutinho Barreto de Borba, pelo tratamento de seu escravo Marçal		12$398
De José Joaquim de Lima, idem de seu escravo Luiz . . .		5$312
Da thesouraria provincial por conta da consignação votada na lei do orçamento vigente para a obra do hospital Pedro II		5:000$000
De Bartholomeo Lourenço por saldo do curativo do cozinheiro do patacho Bom Jesus.		322$852
De José Pires Ferreira, idem de sua escrava Silvan . . .		11$208
De Luiz Antonio de Siqueira, idem do subdito da Belgica Vabacly Poup.		158$402
Do procurador da administração por conta do rendimento dos predios.		962$290
		13:657$953

Despeza.

Pago ao regente do grande hospital, importancia das despezas deste mez . .		767$920
Ao dito do hospital dos lazaros idem. .		489$840
A superiora da casa dos expostos, idem dos mezes de agosto e setembro corrente.		402$490
Aos enfermeiros e serventes dos hospitaes de caridade e lazaros, importancia de seus ordenados até setembro. .		495$000
A Joaquim Patricio da Costa Valente, por 38 arrobas de assucar que forneceu a casa dos expostos de maio a 26 de julho		187$600
A Domingos Bernardino da Cunha por 9 saccos com farinha.		81$000
Ao Rvd. Miguel Vieira de Barros Marreca, seu ordenado do 1º de julho a 5 de agosto como capellão da casa dos expostos.		23$333
A José Joaquim da Costa Maciel por 8 canadas de vinho para o grande hospital.		48$000
A Manuel Moreira da Costa por generos.		63$900
A Machado & Dantas por 10 saccos com farinha		120$000
A Manuel Coelho da Silva, por cinco camisas para alienados, e concerto de duas ditas.		66$000
A Bento dos Santos Ramos, por 4,494 libras de carne verde que forneceu em julho.		719$040
A Bastos & Lemos por tres duzias de cadeiras genovezas.		180$000
Por diversos concertos feitos na casa da rua da Roda		165$300
Com a obra do hospital Pedro II, como consta do livro respectivo		4:311$825
		8:121$248
Por saldo em caixa, a saber:		
Em letras	1:282$145	
Em recibos	4:254$560	5:536$705
		13:657$953

Além de 4:254$560 em recibos apresentados no saldo, existem mais 2:136$931 adiantados pelo respectivo thesoureiro.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 30 de setembro de 1858.

O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.* — O thesoureiro, *José Pires Ferreira.*

MAPPA do movimento dos estabelecimentos de caridade, verificado no mez de setembro de 1858

GRANDE HOSPITAL.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam . . .	59	27	86
Entraram . . .	19	8	27
Sahiram — Curados . . .	19	1	20
Sahiram — Melhorados . . .	5	0	5
Sahiram — Não curados . . .	2	3	5
Morreram — Nas 24 horas de entrada	1	0	1
Morreram — Depois desta época.	5	4	9
Existem . . .	46	27	73

HOSPITAL DOS LAZAROS.

	Homens.	Mulheres	Total.
Existiam. . .	26	8	34
Entraram . . .	0	1	1
Sahiram — Curados . . .	0	0	0
Sahiram — Melhorados . . .	0	0	0
Sahiram — Não curados. . .	1	0	1
Morreram . . .	0	0	0
Existem. . .	25	9	34

CASA DOS EXPOSTOS.

	Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam . . .	113	166	279
Entraram . . .	2	4	6
Sahiram. . .	0	0	0
Morreram — Nas 24 horas de entrada	0	0	0
Morreram — Depois desta época	1	1	2
Existem. . .	114	169	283

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 30 de setembro de 1858.

O escrivão,—*Antonio José Gomes do Correio.*

Correspondencia.

Senhores redactores.—Lendo o seu jornal da semana passada, do mez proximo passado, deparei na «Pagina Avulsa», com um trecho em que se chama a attenção da policia para o lugar do Arraial, freguezia do Poço, por ser ponto de existencia de ladrões de cavallos e de outros objectos, e como a redacção da «Pagina» fosse enganada pelo individuo que levou semelhante noticia, que sendo desafecto, sem duvida de algum morador do Arraial, forjou em sua mente escaldada o facto que levou a redacção da «Pagina,» e desta forma vingar-se (cobardemente) daquelles que lhe são desafectos, por isso apresso-me a declarar que he falsa a noticia que levaram a redacção da «Pagina,» que no lugar do Arraial não existem pessoas que se possa ao menos suspeitar que se empregam em tão deshonesto proceder, e se julga o noticiador que he falso, apresente declaração, não procure acobertar-se da redacção da «Pagina,» e declare quaes as pessoas que se empregam em furtos, assignando o seu nome para desta forma poder rasgar-se-lhe a mascara, e dar-se-lhe a devida resposta, se assim não o fizer, sera' tido como um calumniador, e a redacção da «Pagina» lhe fara' o devido juizo.

Senhores redactores, arrasta-me a fazer esta declaração, o morar no Arraial, e ter arrendamento de tres annos de um sitio onde pretendo morar.

Queiram, senhores redactores, publicar em seu conceituado jornal estas linhas, que muito grato ficara' o seu constante leitor — Manoel Ribeiro de Aguiar.

Recife 1 de novembro de 1858.

NOVA PRAXE JUDICIAL.

Srs. redactores :—Posto que o meu estado e condição não me permittam ter conhecimento algum da legislação do nosso paiz, e menos do foro judicial ; todavia tendo eu ouvido de alguns entendidos na materia, que as nossas leis outhorgando ao herdeiro a posse e dominio dos bens partilhados, a privação dessa posse sem ser por um julgado definitivo, he um esbulho, que urge reparação ; vejo-me obrigada a' rogar-lhes que se dignem declarar pelo seu conceituado «Diario» se aquellas leis se acham revogados, ou alteradas, ou se ter-se-ha admittido nova praxe no foro : porque nesta comarca do Limoeiro deu se ha pouco um facto que me sorprendeu completamente por me considerar no mesmo estado de uma pobre viuva, que tendo o seu marido instituido-a herdeira de sua fazenda por fallecimento e depois de ser este testamento julgado por sentença, procedido o respectivo inventario e partilhas com as formalidades exigidas pelas leis, e decorrido treze mezes depois do julgamento das partilhas ; eis que são os bens daquella pobre viuva sequestrados e depositados em poder de um terceiro, ficando ella assim privada de sua propriedade, e reduzida a miseria por mandado judicial, fundado este somente na simples petição de uns intitulados parentes do morto sem que fossem previamente habilitados, como tenho ouvido dizer que determinam as nossas leis ! ! Sendo que aquellas leis estejam ainda em vigor, rogo-lhes mais, Srs. redactores, que se dignem levar o facto mencionado ao conhecimento da autoridade competente para providenciar a respeito, e assim ficar mais tranquillo o espirito de sua afflicta serva.—Uma viuva moradora na comarca do Limoeiro.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—11 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

EM 2 DE NOVEMBRO DE 1858.

O Banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio em conta corrente simples ou com juros pelo prazo e taxa que se convencionar.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO, EM 30 DE OUTURBO DE 1858.

Debito.

Accionistas		1,000:000$000
Garantia da emissão valor nominal reis	510:322$400	321:390$201
Depositos.		72:000$000
Letras caucionadas.		86:350$000
Letras depositadas		72:718$878
Acções depositadas		38:400$000
Letras descontadas		1,618:044$240
Aluguel de casa.		2:187$500
Fornecimento.		6:788$800
José Antonio de Figueiredo Junior.		231$549
Juros.		1:267$616
Despezas geraes.		1:573$244
Caixa.		
Notas do thesouro para garantia da emissão	250:000$000	
Notas do banco, caixa filial, prata e cobre	19:756$501	
		269:756$501
		3,490:728$529

Credito.

Capital.	2,000:000$000
Emissão . d.	1,000:000$000
Depositos da direcção	72:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros	20:858$050
Titulos em caução	111:118$878
Contas correntes com juros	220:165$443
Fundos de reserva.	7:251$270
Descontos.	57:546$664
Dividendos	1:678$000
Juros da garantia da emissão. . .	20$000
Lucros e perdas.	90$224
	3,490:728$529

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 2 DE NOVEMBRO DE 1858.

Directores da semana os senhores : João Pinto de Lemos e Augusto Frederico de Oliveira.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . . 12:423$704

Descarregam hoje 2 de novembro.

Barca ingleza—John Marteim—fazenda.
Barca ingleza—Himogene—carvão.
Barca ingleza—Ellerslie—idem.
Brigue inglez—Britains Pride—fazenda.
Brigue inglez—Glaucus—bacalhão.
Brigue portuguez—Laia II—diversos generos.
Brigue prussiano—Carlos Frederico—taboado.
Escuna hollandeza—G. Vandolle—queijos e batatas.
Patacho portuguez—Venturoso—sal.
Brigue sardo—Daino—vinho, passas e massas.
Patacho americano -- Joseph — parks, omnibus e gelo.
Sumaca brasileira--Hortencia--fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	264
» » com generos	94
Total	358
Volumes sahidos com fazendas	110
» » com generos	311
Total	421

IMPORTAÇAO'.

Vapor inglez «Thamar,» vindo dos portos da Europa, manifestou o seguinte :

1 caixa joias ; a Henrique & Santos.
2 ditas ditas ; a Braga & Antunes.
1 dita ditas : a Ch. Hardy.
3 ditas ditas, 1 fardo fazendas elasticas, 1 dito e 1 embrulho amostras ; a Timm Monsen & C.
1 caixa relogios, 2 ditas bichas, 1 embrulho cartas, 2 ditos amostras ; a Isaac Curio & C.
2 caixas joias, 5 ditas e 4 embrulhos amostras ; a João Keller & C.
1 caixa relogios ; a Luiz Lasserre.
2 ditas joias ; a J. P. Adour & C.
1 dita ditas ; a Souvage & C.
1 dita relogios, 1 dita e 2 embrulhos amostras ; a Henry Gibson.
3 ditas joias ; a Rabe Schamettau & C.
1 dita ditas ; a Manoel Gonçalves da Silva.
10 ditas amostras ; a Southall Mellors & C.
1 caixa roupa ; a R. Austin.
1 dita amostras ; a Adamson Howie & C.
1 embrulho ditas ; a Barroca & Castro.
1 dito ditas : a Johnston Pater & C.
1 caixa ditas ; a J. Whitfield.
1 dita ditas ; a J. M Freire.
2 tinas bichas ; a M. Falque.
2 embrulhos amostras ; a C. J. Astley & C.
1 dito ditas ; a Fox Brothers.
1 dito ditas, 1 caixa roupa ; a Saunders Brothers & C.
2 caixas instrumentos ; a James Fford.
2 pacotes ditos ; a J. Ryder & C.
2 cestos bichas ; a Domingos Alves Matheus.
8 caixas e 2 embrulhos amostras a H. Brunn & C.
1 dita amostras ; E. E. Borel.
1 dita ditas ; a E. Lecomte.
1 dita ditas ; a Siqueira & Pereira.
1 dita ditas ; a R. Duprat & C.
1 dita ditas; a A. G. Alves & C.
1 dita ditas ; a Burle & Souza.
1 dita ditas ; a Ferreira & Matheus.
1 embrulho ditas ; Paton Nash & C.
1 dito ditas ; a Arkwright Tcuknesse & C.
1 dito ditas ; a Bieber & C.
3 caixas queijos; a M. J. Gonçalves da Fonte.
1 embrulho amostras ; a E. H. Wyatt.
1 dito pepeis ; Whately Forster & C.
1 dito ditos ; aos directores do Banco do Brasil.
1 dito ditos ; a Bastos & Lemos.
2 caixas queijos ; a Lima.
2 ditas amostras ; a E. Roberts
1 dita ditas ; a C. J. Shaw.
1 dita ditas ; a G. José Rego.
1 pacote impressos ; a H. Hetch.
1 dito ditos ; a A. M. C. Soares.

Palhabote portoguez «Venturozo,» vindo de Aveiros, manifestou o seguinte :

170 moios sal, 10 canastras batatas, 650 cabos com cebolas, 2 barricas sardinhas, 4 caixas e 1 caixote doce, 1 caixa cravos, 1 gallo e 1 gallinha.

Barca ingleza John Martin, vinda de Liverpool consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

134 fardos e 73 caixas fazenda de algodão, 5 ditas e 2 fardos dita de linho, 1 dito dita de lã, 1 caixa chapeos de sol, 2 ditas objectos de escriptorio, 54 gigos 10 barricas e 1 cesto louça, 100 saccos arroz, 80 caixas chá, 75 barris manteiga : aos consignatarios.

250 barricas cerveja, 50 ditas soda, 12 fardos fazenda de algodão ; a C. J. Astley & C.

112 taxas de ferro coado, 6 caixas 15 cylindres, 18 rodas, 1 peça de metal, 1 pedestal etc., 1 caixa charutos ; á S. P. Johnston & C.

11 fardos fazenda de algodão, 68 feixes arcos de ferro, 28 ditos dito em folhas, 75 ditos dito em barras, 632 barras dito ; a' Barroca & Castro.

5 caixas fazenda de algodão, 1 dita cariões ; a' H. Brunn & C.

2 caixas fazenda de algodão, 12 ditas chapeos de sol, 1 dita objectos de escriptorio, 2 ditas sedas, 3 barricas louça, 102 ditas chumbo, 390 fogareiros, 2 barricas grelhas. 7 ditas e 3 caixas ferragens e cutelleria ; á E. H. Wyatt.

5 caixas fazenda de algodão, 4 ditas dita de linho, 1 dita toalhas e guardanapos ; a' J. Keller & Companhia.

125 toneladas carvão de pedra ; a' ordem.

8 fardos e 6 caixas fazenda de algodão, 1 caixa cutelleria ; a Arckwght Tucknes & C.

10 fardos e 11 caixas tecido de algodão, 1 caixa quinquilharia ; a' Adamson Nowie & C.

20 barris tinta, 1 caixa folha de cobre, 1 dita effeitos particulares ; a Paton Nash & C.

17 fardos fazenda de algodão, 2 caixas dita de linho ; a' James Crabtree & C.

63 fardos e 7 caixas fazenda de algodão ; a' H. Gibson.

5 fardos fazenda de algodão ; a' Braga Carvalho e Silva.

50 barris manteiga ; a' Isaac Corio & C.

14 fardos fazenda de algodão ; a' N. O. Bieber & C.

4 caixas biscoitos ; a' F. G. de Oliveira.

18 alambiques, 18 cobertas, 5 tanques, 6 tachas, 1 feixa portas, 30 roletes, 18 eixos, 6 rodas, 50 taxas de ferro coado ; a' D. W. Bowman.

11 caixas e 5 fardos fazenda de algodão, 10 ditas e 20 caixas dita de linho, 20 ditas quinquilharia ; a' Fox Brothers.

1 caixa camisas ; a' J. U. William.

19 caixas fazenda de algodão ; a' James Ryder & C.

2 embrulhos amostras ; a' diversos.

Barca ingleza Ellerslie, vinda de Cardiff, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

315 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos.

Brigue nacional «Parahibano», vindo de Rio-Grande do Sul, consignado a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte :

9,117 arrobas de carne de charque, 60 couros vaccuns ; aos mesmos.

Brigue inglez «Glaucus», vindo de Terra Nova, consignado a Whately Forster & C., manifestou o seguinte :

2,900 barricas bacalhao ; aos mesmos.

Hiate nacional «Santa Luzia», vindo de Alagoas, manifestou o seguinte :

55 saccos assucar branco, 6 ditos dito sumeno, 13 ditos dito mascavado ; a diversos.

31 pranchões ; ao Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

Hiate americano «Rosencath», vindo de Richmond, consignado a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte :

2.475 barricas e 250 meias farinha de trigo ; aos mesmos.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 2 . . . . . 4:769$672

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2 . . . . . 122$955

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1858.

Hampton -- Barca americana «Chase», Whately, Forster & C., 1,400 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Queen Mab». Sanders, Brothers & C., 400 saccas algodão e 1,900 saccos assucar.
Havre—Galera francez «Olinda», Manoel Buarque de Macedo Lima, 2 arrobas doce secco.
Havre--Barca franceza «Olinda», Lassarre & Tisset-freres, 1 400 couros salgados.
Lisboa -- Brigue portuguez «Laia II». Francisco Severiano Rabello & Filho, 48 barris mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . . 589$033

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . . 2:267$471

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL DO MEZ DE OUTUBRO DE 1858.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	10:042$136
Dito de 3 por cento do algodão exportado	1:658$057
Dito de 5 % de diversos generos . .	3:410$946
Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	276$640
Decima dos predios urbanos . . .	1:833$396
Meia siza dos escravos	1:903$420
Novos e velhos direitos	374$979
Imposto de 3 e 4 por cento . . .	49$000
Imposto de 12$800.	12$800
Idem de 20 por cento do consumo d'aguardente.	29$600
Passaportes.	3$000
Custas.	247$258
Juros.	51$324
Multas	43$734
Taxa das aulas da instrucção publica	1$000
	19:937$284

Mesa do consulado provincial, 2 de novembro de 1858.—O 3.º escripturario,

Joaquim de Gusmão Coelho.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.

Rio de Janeiro— 14 dias, palhabote brasileiro «Artista», de 259 toneladas, capitão Agostinho Gomes da Silva, equipagem 10, carga 1,048 saccas com farinha de mandioca e mais generos ; a Bertholomeu Lourenço. Pertence a Pernambuco.

Acaracú -- 14 dias, palhabote brasileiro «Bom Amigo», de 77 toneladas, capitão José Joaquim Duarte, equipagem 8, carga 1,000 saccos com farinha de mandioca milho e mais generos ; a C. C. da C. Moreira. Pertence a Pernambuco.

Rio Grande do Norte—3 dias, lancha brasileira «Feliz das Ondas», de 29 toneladas, capitão Bernardo José da Costa, equipagem 4, carga assucar ; a Raymundo Gaimarães. Pertence ao Rio Grande do Norte.

Cardiff — 48 dias, brigue inglez «Ellerslee», de 213 toneladas, capitão Samuel Cowley, equipagem 12, carga carvão de pedra ; a Johnston Pater & C. Pertence a White Haven.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro «Exalação», de 37 toneladas, capitão Antonio Manoel Affonso, equipagem 5, carga sola e couros ; a Grugel Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Maceió e portos intermedios—45 horas, vapor nacional «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca americana Grapeshata, capitão Homeod, com a mesma carga que trouxe de Nova Orleans. Suspendeu do lamarão.

Navios entrados no dia 2.

Boston—42 dias, patacho americano «Joseph Park», de 244 toneladas, capitão W. H. Park, equipagem 8, carga gelo e mais generos ; a Henry Foster & C. Pertence a Boston.

Rio de Janeiro—21 dias, escuna brasileira «Linda», de 153 toneladas, capitão João Ferreira Pinto, equipagem 11, carga lastro; a Manoel Alves Guerra. Pertence a Pernambuco.

Rio Grande do Sul—21 dias, barca brasileira «Thereza I», de 287 toneladas, capitão Hyppolito Joaquim do Canto, equipagem 10, carga 10,000 arrobas de carne ; a Baltar & Oliveira. Pertence a Pernambuco.

Terra Nova — Brigue inglez «Acenia», capitão A. Steele, em lastro.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 2 de novembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro. mm.
6 da m.	Cumulus	NNE	Reg.	27.1	21.7	81	78	757.
9 »	»	NE	»	28.3	22.6	83	84	757.8
1/2 dia	Cirrus	»	»	30.0	24.0	86	85	758
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	»	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	83	»

A noite clara com alguns nevoeiros, vento NE regular, velo para o terral e rondou ao amanhecer pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha, 2 de novembro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade de Olinda foi transferida para o dia 11 de novembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de outubro de 1858.--O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da bomba sobre o riacho Becupeba, vai novamente à praça no dia 11 de novembro proximo vindouro, pelo preço de 4:117$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de outubro de 1858.--O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda desta provincia se faz publico, para que chegue ao conhecimento das pessoas interessadas, que a arrematação de um terreno de marinha, sito por detraz da rua de Santa Rita, annunciada para hoje 30 do corrente, fica transferida para o dia 6 de novembro proximo futuro. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de outubro de 1858 --O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Traslado do edital de intimação de protesto de Francisco Antonio Pereira de Britto e outros.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz municipal da segunda vara da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber em como Francisco Antonio Pereira de Britto e outros, me enderessaram a petição do theor seguinte :

Dizem Francisco Antonio Pereira de Britto, Francisco Antonio das Chagas e outros, que tendo-lhes sido remettido da corte do Rio de Janeiro por Antonio Marques de Oliveira & C., uma lata de flandres contendo diversos bilhetes da setenta e uma loteria, à beneficio da Santa Casa da Misericordia da mesma corte, cuja compra os supplicantes haviam encommendado para si, fora a dita remessa feita no vapor Oyapock aqui entrado no dia 26 do corrente mez, como consta do competente conhecimento em poder dos supplicantes, entretanto procurando os supplicantes serem entregues do referido objecto, não fora este achado, nem a bordo do dito vapor, nem na respectiva agencia, por isto vem os supplicantes protestar, como aqui protestam, pelas perdas e lucros contra quem de direito seja ; e requerem que lavrado o termo de protesto se proceda a intimação delle por editos para conhecimento e sciencia da pessoa que subtrahio o dito objecto, passando-se de mais deprecado para a justiça da corte do Rio de Janeiro, afim de ser o thesoureiro daquella loteria intimado e ficar certo de semelhante estravio, e não pagar os premios que por ventura hajão de sahir nos bilhetes remettidos, cujos numeros são os seguintes :

Bilhetes inteiros -Numeros : 609,616,1311, 1316, 2514, 3811, 4218.--Bilhetes inteiros em dous meios ; 517, 519, 520, 990, 1021, 1022, 1023, 1025, 1026, 1028, 1029, 2712, 2714, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 3012,3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 4015,4016, 4017, 4018, 4019, 4020, 4021, 4022, 4023, 5215, 5216, 5217, 5218, 5219, 5220, 5221, 5222, 5223, 2900.--Bilhetes inteiros em quartos : 301, 1726, 2226, 2229, 2234, 2236, 36, 3425, 3426, 3427, 3454, 4755, 4756, 5557 5559, 5560, 5561, 5563.--Meios bilhetes em quartos : 4753. Portanto pedem ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se digne mandar que distribuida se lavre o requerimento do protesto--E R. M.--O advogado, Pereira de Mello.

Nada mais consta da dita petição, em a qual proferi o despacho do theor seguinte :

Destribuida como pede. Recife 28 de outubro de 1858,--Araujo Barros.

Em cumprimento do referido despacho, foi a petição destribuida ao escrivão Francisco Ignacio de Atahyde, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 28 de outubro de 1858, nesta cidade do Recife em meu escriptorio compareceu Francisco Antonio das Chagas e mais Francisco Antonio Pereira de Britto, e em presença das testemunhas, que com elle abaixo assignado, disseram que na forma de sua petição e despacho retro, protestavam, como de facto protestado haviam, por todo conteudo em sua dita petição ; e como assim o disseram e protestaram, fiz o presente termo no qual assignaram com as testemunhas presentes.

Eu Francisco Ignacisco de Atahyde, escrivão o escrevi.--Francisco Antonio das Chagas.--Francisco Antonio Pereira de Britto.--Como testemunhas.--Macario de Luna Freire.--João Capistrano de Luna Freire.

E mais se não continha em dito termo e protesto, em consequencia do qual, e do meu despacho acima transcripto, o referido escrivão fez passar a presente edital, pelo qual e seu theor intimo, e hei por intimado o predicto protesto por todo conteudo na petição acima transcripta, contra quem de direito for, por perdas e lucros dos supplicantes Francisco Antonio Pereira de Britto e outros, pelos bilhetes da loteria acima enumerados ; e para que chegue ao conhecimento e sciencia de todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares publicos do costume e publicados pela impresna.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de outubro de 1858 - Eu Francisco Ignacio de Atahyde, escrivão o fiz escrever.--Francisco de Araujo Barros. Ao sello 300 reis. --Valha sem sello ex-causa --Araujo Barros.

Declarações.

-- O fiscal da freguezia de S. José faz sciente aos senhores proprietarios das casas, cujas calçadas estão desconcertadas, da rua de Aguas Verdes da mesma freguezia, que na corrida a que hoje procedeu, fez lavrar termo de achadas por infracção do art. 18 do tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, contra os mesmos proprietarios, advertindo que quanto antes mandem reparar as mesmas calçadas. Fiscalisação da freguezia de S. José 30 de outubro de 1858-- O fiscal, João Xavier da Fonseca Capibaribe

--- Por esta subdelegacia se faz publico que as 7 horas da noite do dia 31 do p. p. mez de outubro, o crioulo José Ferreira da Visitação, fez entrega a este juizo de um cavallo alazão grande, que appareceu dentro de seu sitio no lugar do Piranga, estranho ao lugar, quem se julgar com direito compareça que provando legalmente lhe será entregue, visto estar elle depositado na forma da lei. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 1º do novembro de 1858.--J. G. Paes Barreto.

---O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de outubro proximo findo. Secretaria provincial de Pernambuco 2 de novembro de 1858.--O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

--- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, foi recolhida a casa de detenção uma preta de meia idade, que diz chamar-se Francisca, de nação Costa. escrava do Sr. Manoel de tal, que he senhor de engenho, e que ha 6 dias que está fugida : quem for seu legitimo dono compareça neste juizo com seus documentos legaes para lhe ser entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 2 de novembro de 1858 --Villaça, subdelegado.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão dos peritos deste arsenal, examinando na forma determinada no regulamento baixado com o decreto n. 1324, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreação velame, amarras e ancoras do vapor Persinunga, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em bom estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 2 de novembro de 1858.--O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Vaccina publica.

A repartição continu'a a funccionar nas quintas e domingos, no torreão d'alfondega, e nos sabbados, na casa do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado n. 30 na rua estreita do Rosario.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda fazer publico que contrata no dia 5 do proximo mez de novembro, a compra dos seguintes objectos da melhor qualidade :

Materiaes.

Agulhas de lona e brim 600, algodão em rama 1 sacca, agua-raz 1 arroba, aço fundido 2 arrobas, braços de balanças grandes 6, breu 10 barris, balanças romanas 4, cobre bruto 1000 libras, colheres de ferro 600, cassarolas de dito 6, cutellos para carne 4, cabo de linho de 3|4 a 4 polegadas 50 peças, camisolas de baetas 100, fio de vela 4 arrobas, gusa ou ferro bruto 10 toneladas, linha de barca 2 onças, lona estreita 50 peças, piassava 100 molhos, pregos de cobre de ferro 8 arrobas, papel hollanda 200 cadernos, remos de faia 400, tinta branca 50 latas, dita preta 50 ditas, dita de escrever 10 garrafas, e tijolos inglezes 200.

Devendo os pretendentes a venda apresentarem-se no indicado dia, ate ás 11 horas da manhãa, com as suas propostas em cartas fechadas acompanhadas de amostras, sendo o pagamento do que contratarem effectuado pela forma em pratica. já conhecida.

Sala do citado conselho em Pernambuco, 23 de outubro de 1858.—O secretario interino. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000 : apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição, preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estes obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

HOJE

QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO.

25ª RECITA DA ASSIGNATURA

Representar-se-ha a grande opera em tres actos, de Donizzetti :

LUCRECIA BORGIA.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

N. B.—Está se aprompIando para a proxima semana a grande opera de Verdi em 4 actos, na qual toma parte toda a companhia, em RECITA DE ASSIGNATURA

O TROVADOR.

THEATRO DE APOLLO.

QUINTA-FEIRA 4 de NOVEMBRO

PENULTIMA REPRESENTAÇAO'.

ACROBATAS AMERICANOS.

FRANKLIN, FISHER, ROCHETTE.

Os bilhetes estão expostos á venda no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	10$000
Idem de 3ª ordem	5$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$500
Galeria	1$000

Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Laura,» pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua Cruz n. 1

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional «Dous Amigos,» pretende seguir até o fim da presente semana, tem dous terços de seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

RIO Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir o bem conhecido brigue nacional D. Affonso, capitão Marques, para o restante da carga e passageiros trata-se com Balthar & Oliveira.

Rio de Janeiro.

Sabe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para o Rio DE JANEIRO.

Sabe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade a barca Cecilia, recebe carga a frete e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos. rua da Cadeia do Recife n. 63.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga : trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27. ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio

— Segue para Parahiba no dia 5 de novembro a barcaça Conceição de Manguaba, mestre Severiano da Costa e Silva para o resto da carga trata-se com João José da Cunha Lages na rua do Vigario n. 33, segundo andar.

Leilões.

Leilão de dividas

quarta-feira 3 de novembro.

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim de Faria Machado fará leilão por conta de quem pertencer de dividas documentadas por lettras no valor total de .... 20:544,528 pertencentes a referida massa.

A respectiva relação acha-se em poder do mencionado agente, onde pode ser examinada desde ja pelos pretendentes até ao dia do leilão, que terá lugar no armazem do dito agente, rua da Cadeia do Recife, pelas 10 horas da manhãa.

Leilão

A 23 DE NOVEMBRO.

DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu apparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha no ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supra dito depositario Sr. D. João Anglada filho, que promptamente se prestará a exhibi lo a qualquer hora, no escriptorio dos Srs. Aranaga & Bryan, rua do Trapiche n. 6.

Leilão

A 6 do corrente.

NA CAPUNGA

O Illm. Sr. Alexander H. Clements, consul dos Estados-Unidos da America septemtrional, tendo de retirar-se desta provincia fara' leilão, por intervenção do agente Oliveira, da esplendida mobilia da sua casa de residencia no campo, consistindo na mais perfeita mobilia nova de jacaranda' do molde da época de Luiz XIV para sala de visitas, sendo toda a mais composta de uma bella mesa elastica ingleza para jantar, commodas, guarda-vestidos, canapés, sofás, leitos, lavatorios, mesas de differentes qualidades, toucadores, espelhos, cristaes, um esplendido apparelho dourado de porcellana para mesa, cha' e café, trem novo de cosinha, e entre muitos outros artigos miudos, algumas obras de prata e 1 carro de 4 rodas com arreios para 2 cavallos : sabbado 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, sitio do qual he proprietario o Sr. Sebastião Pena na Capunga.

LEILÃO DE Farinha de trigo

quinta-feira 4 do corrente.

PELO AGENTE

Pestana.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, o referido agente venderá por conta de quem pertencer no armazem de João Tavares Cordeiro, cerca DE 200 barricas com farinha de Genova das acreditadas marcas MM e MMM desembarcadas ultimamente.

Leilão

A 4 do corrente.

Brender a Brandis & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas de couro de lustre ultimamente despachadas, vindas de Hamburgo pelo navio Elizabette Marie, pegados em parte por causa do ma'o acondicionamento : quinta-feira 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua do Trapiche Novo.

Leilão

A 5 do corrente

Schapheitlin & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira do mais completo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, todas proprias do mercado e em grande parte recentemente despachadas : sexta-feira 5 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Grande leilao'

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE.

Na rua do Collegio armazem numero 15.

Marcolino de Borja

fará leilão de diversas mobilias completas de jacarandá, de mogno e de amarello, com pedra e sem ella, ditas avulsas e outros muitos objectos de marcineiria. bem como de uma infinidade de artigos de differentes misteres, necessarios a toda e qualquer casa etc. etc., tudo sera vendido sem limite de preço algum no supracitado dia quinta-feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado commissionado pelo thesoureiro das loterias desta provincia, para vender bilhetes, participa ao respeitavel publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 6 da tarde na praça da Independencia n. 22, os bilhetes e meios da quarta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 15 do corrente mez, sendo os bilhetes a 5$ e meios a 2$500.

Recife 2 de novembro de 1858.—Antonio Jacintho Cesar.

— A Sra. D. Maria Eufrozina Lopes tem uma carta vinda do Rio de Janeiro na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

AVISO INTERESSANTE.

Dr. Lourenço la Case, cirurgião dentista francez da academia de Mompellier e do collegio real de S Carlos de Madrid, residente nesta provincia, tem a honra de offerecer ao publico illustrado desta capital, os seguintes trabalhos que elle executara com a maior economia e perfeição nos methodos de operar.

Limpa os dentes restituindo-lhes a sua brancura primitiva sem causar transtorno ao esmalte, e tira tambem raizes daquelles que sejam abandonadas como intiraveis por outros artistas.

Põe dentaduras completas e meias dentaduras pela pressão do ar e tambem por outras varias construcções.

Chumba os dentes pela composição amantina em ouro e platina, e pelo topico do enxofre dando a côr natural aos dentes : mora na rua do Trapiche Novo canto opposto ao Banco n. 30, segundo andar.

— Fugio no dia 25 do mez passado um escravo de nome Soterio, o qual representa ter 20 a 22 annos de idade, supõe-se que tomasse o caminho de Rio Formoso por ter sido de lá : roga-se portanto aos capitães de campo que o peguem e o levem a rua da Cadeia do Recife n. 42, que serão recompensados.

— Continua a estar fugido o preto Luiz, crioulo, de estatura baixa, um tanto cheio do corpo, rosto redondo, nariz chato, cabellos carapinhos e grandes, toma tabaco, representa ter 25 a 26 annos de idade, falla a imitação de caboclo, tem o andar jogando com os pés para os lados ; o qual tem sido encontrado pelo bairro da Boa-Vista e suburbios, com camisa branca franceza e peitos com flores encarnadas, calça de riscado de algodão e chapéo de palha da Italia : roga-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo e mais pessoas do povo a captura do mesmo escravo e manda-lo levar a seu senhor José Joaquim da Costa Maia na rua do Collegio n. 5, ou na loja de chapeos de Maia Irmãos ao arco de Santo Antonio, que se recompensará generosamente o trabalho.

--- O Sr. Hermino Ernesto de Lemos Amaral, venha por favor a rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

— O Dr. Casanova avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio ; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros : assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n 28

-- Aluga-se um sobrado de um andar com tres quartos e uma dispença, um sotão com quatro quartos, com quintal e cacimba no pateo da Santa Cruz na esquina ao voltar para a rua Velha : quem o pretender dirija-se a rua do Sebo n. 8 ou a rua Direita n. 91.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de Parnameirim, com casa de vivenda e commodidade para grande familia, e com bastantes arvoredos de fructas : quem a pretender dirija-se ao Passeio Publico, loja de fazendas n. 7.

--- Existe uma carta para o Sr. Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello na loja de João Baptista de Campos, esquina d o becco Largo.

--- Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, reedificada de novo, com oito quartos, cosinha fora, optimo banho no fundo, toda envidraçada, propria para uma grande familia passar a festa : as pessoas que a pretenderem dirijam-se a rua Direita n 3.

-- Deseja-se faller com o correspondente nesta praça do engenho Jaboatão do Sr. José Marques Junior.

--- No dia 31 do passado fugio do poder da arrematante a africana livre Romana, levou vestido de chita azul listrado com flores encarnadas e panno da costa azul com listras encarnadas e amarellas, be secca, de estatura regular e os olhos grandes, gagueja quando falla, tem uma cicatriz grande no lado direito da cara e falta de unha em o dedo grande de um dos pés : a pessoa que a pegar leve a casa n. 1 da rua da Madre de Deos, que será recompensada.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

-- Joaquim Barbosa Lima ensina todos os preparatorios . na rua do Hospicio n 19.

— Precisa-se d'uma ama para cosinha de homem solteiro e caixeiro : na rua do Livramento n. 13 loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade havera todos os dias desde as 6 hom- da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples d'agua corrente da Coras panhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos, Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuviscos ou farelo. . com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito.	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barege	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem que os cartões não são transferiveis.
Aguiar & Freiss.

JOIAS DE DIFFERENTES GOSTOS
LOJA DE OURIVES
DE
Serafim & Irmao'
RUA DO CABUGA' N. 11.

Neste estabelecimento o publico encontrará sempre as mais novas e delicadas obras vindas da Europa, mais em conta do que em outras partes, e garantidas com recibos especificando as qualidades

BRILHANTES. Adereços completos, pulceiras, meios adereços, aneis, rozetas, alfinetes de peito, botões e alfinetes para gravata etc., tambem troca-se por qualquer objecto que esteja fora da moda.

OURO. Adereços completos, meios ditos, pulceiras, alfinetes, rozetas, correntões e correntes para relogio, sinetes, trancelins, caçoletas, cordões, aneis e outras muitas obras de ouro.

PRATA. Apparelhos completos para chá, castiçaes, salvas, paliteiros, copos, escrivaninhas, calix para missa caixas para cartas de bachareis e outras muitas obras de prata.

PEDRAS PRECIOSAS.
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.
Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.
Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se f[az] publico que do dia 1° de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres	2,000	1,600	800
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,100
Da Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

Rua Nova
n. 34.

Madame Rosa Hardi, acaba de despachar as fazendas seguintes: chapéos amazonnas para senhoras e meninas para passeio de seda, de palha, de fito de ultimo gosto, capellas e caxos para noivas, ricos manteletes de grosdenaples pretos, colarinhos bordados, tiras bordadas e entre meios de cassa borzada, luvas de pelica para homens e senhoras, ricos chapeos de seda para baptisado, pentes de tartaruga para atar cabellos, chapeos de palha amazonnas sem ser enfeitados para senhoras e meninas, fitas e flores proprias para os enfeitar, bicos pretos, vestidos de seda para baptisado, tocas, barretinas de seda para senhoras a 10$, 12$ 14$, e outras muitas fazendas.

— Precisa-se d'uma escrava para fazer o serviço dentro de casa; e sendo limpa e deligente paga-se 20$ reis mensaes: na rua Nova n. 34.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e que entenda um pouco de engommado, para casa de uma só pessoa: na rua da Roda casa terrea n. 31, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um forneiro na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se de dous amassadores: a tratar na rua da Florentina n. 3, ou na rua estreita do Rosario n. 2.

— Desde o dia 28 de outubro proximo findo, anda fugido o crioulinho Tiago, de idade 11 annos pouco mais ou menos, tendo uma cicatriz na testa, o beiço superior grosso e revirado, gago, muito agil, aprendiz de pedreiro, consta que anda sem camisa e com calça branca somente: quem o apprehender e entrega-lo a seu senhor o desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, será bem recompensado.

— Precisa-se alugar duas negras escravas, moças e limpas que saibam lavar e engommar com perfeição e possam sahir a rua; paga-se muito bem: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua dos Guararapes n. 32.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 20.

— No becco do Dique n. 7, engomma-se com toda perfeição qualquer roupa, por preço muito commodo.

Attenção!
DEPOSITO DE MASSAS FINAS
Rua estreita do Rosario n. 12.

He neste estabelecimento que a bella rapazeada encontrará tudo quanto he possivel imaginar-se, isto he, os bellos e primorosos vinhos de Madeira Secca, Shery, Bordeaux, Lisboa, Muscatel, Porto, D. Fernando, Duque do Porto, Victoria Regina, Figueira, Chamisso, etc., etc., serveja branca e preta, de differentes marcas, champagne de 4 ou 5 autores, cognac de outros tantos, genebra, rhum, amor perfeito, licores bons e baratos, conservas, doces, queijos, passas, amendoas, bolinhos os mais delicados possiveis, tanto para chá como para bandejas, por cuja razão incumbe-se de preparar bandejas de moderno gosto para baile, baptisado, ou casamento, como tambem soda em caixas grandes e pequenas, chá de primeira qualidade, charutos, oh! como em parte nenhuma he possivel encontrar-se, tem esses celebres e afamados de Thomé Pinto, que só vieram 12 caixas para amostra, só quem os fuma he que os pode avaliar; tambem se encontra nas tres frescas e espaçosas salas que possue o mesmo estabelecimento, a qualquer hora do dia ou noite, o delicioso café, tanto simples como com leite, peixes de varias qualidades, presuntos de fiambre, rosbiffe, almonegas, emfim almoço, jantar e ceia completos, não esquecendo o confortavel mão de vacca nas madrugadas dos domingos e dias santos, sendo a entrada pela rua das Larangeiras; porém como pessoas hajam que não possam apreciar o supradito no mesmo estabelecimento, previne-se que fornece-se almoço, jantar e ceia, quer por dia, quer mensalmente, por barato preço: o desengano he a vista.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio com casa de vivenda: na estrada de João de Barros, ou em suas circunvizinhanças: na rua Nova n. 30.

— Aluga-se uma ama de leite: quem pretender dirija-se a rua de S. Rita, casa junto a igreja para tratar.

— Precisa-se de 400 a 600$ a premio de 2 1|2 por cento ao mez, por 6 mezes, dando-se firma, ou hypotheca em um escravo para garantir; quem os quizer dar annuncie.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes e meios da quarta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 13 do corrente mez.

O mesmo Sr. thesoureiro manda igualmente publicar que para maior commodidade dos concurrentes a compra de bilhetes tem estabelecido uma casa por elle commissionada na praca da Independencia n. 22 onde os mesmos concurrentes se poderão dirigir diariamente das 9 horas da manhãa as 6 da tarde afim de comprarem os bilhetes que pretenderem e pelos mesmos preços porque são vendidos no escriptorio das mesmas loterias sendo os bilhetes inteiros a 5$ e os meios a 2$500.

Thesouraria das loterias 30 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Manoel Jose Lopes faz publico que o Sr. João Jose Lopes Moreira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro ultimo.

— Continua fugido o preto marinheiro Joaquim de nação Moçambique com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura alta, rosto comprido, nariz chato, com falta de dentes na frente e pouca barba, sahio com camisa de riscado e calça branca: quem o aprehender e leva-lo ao escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche Novo n. 14, sera gratificado.

— Pela administração do cemiterio publico faz-se sciente ás confrarias, ordens religiosas, e aos particulares, que a capella do mesmo cemiterio está completamente prompta para qualquer acto funebre que se queira alli celebrar, menos assistirem os convidados com barandões acesos, pois sendo aquelle edificio feito com todo o gosto e esmero da camara municipal do Recife, e conservando-a com aceio, não quer a administração passar pelo dissabor, quando se tiver finalisado qualquer acto a que assistam convidados com tochas acesas, deixarem-nas fi-car fumegando, encostadas sobre as paredes daquelle templo, e o marmore do ladrilho todo salpicado de pingos de cera, cuja prohibição funda-se no disposto do art. 7 § 1.° do regulamento do cemiterio publico. Administração do cemiterio publico 30 de outubro de 1858 —O administrador,
Manoel Luiz Virães.

ATTENÇÃO
Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Madame Theard avisa as suas freguezas que recebeu de França um rico sortimento de enfeites para senhoras, consistindo em chapéos de fórmas inteiramente novas, enfeites de cabeça, tanto de flores como de fitas, e de rendes, talmas, burnoux, manteletes de renda, capellas e flores para noivas, franjas, tranças, botões gregos de todas as qualidades, fitas, pulseiras douradas e de camapheos, o por fim acharão la tudo o que constitue o toilette de ceremonia para uma senhora de bom gosto.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

50$ de gratificação.

Desappareceu do abaixo assignado morador em Ponte de Uchoa, casa onde morou o Sr. E. Bidoulac, um cavallo castanho com a mão esquerda rachada, desappareceu das 3 as 5 horas da manhã do dia 25 do corrente, a pessoa que o achar ou delle der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 19 ou ao mesmo sitio.

MEDICINA.
O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e da consultas gratis aos pobres.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua da Penha n. 2 A: a tratar na loja.

Attenção
Rogá-se ao Sr. Bernardino de Senna tenha a bondade mandar pagar a quantia de 7$100. resto do aluguel da casa onde morou, em Santo Amaro, para receber sua carta de fiança.

— Joaquim Antonio Raposo, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

Attenção.
José Conçalves Ferreira Costa pretende mudar-se para o Recife, por isso arrenda a casa de sua residencia em Santo Amaro, a qual fica no meio das dos Srs. José Pereira Vianna e Christovão Esterr, he de andar corrido, bastante aceiada, com commodos para grande familia, quintal todo murado, com cacimba, estribaria e quartos para pretos; o mesmo acha-se a qualquer hora em casa para tratar.

— Pede-se ao Sr. que achou uma pulseira de ouro confronte a porta do oitão da igreja do Terço que bota para a rua das Aguas-Verdes, na occasião em que as familias se retiravam da igreja, cujo senhor, quando achou, mostrando a varias pessoas que alli estavam, onde se achavam os Srs. Antonio Joaquim da Silva, João de Paula e Thomaz de tal, disse que morava na rua Bella, e que estava prompto a entregar a sua dona, (o qual he conhecido pelas pessoas a quem mostrou) o favor de ir entregar a dita pulseira no pateo do Terço n. 59 que alem de se gratificar se lhe ficará obrigado.

Aluga-se

uma grande casa reedificada e acabada de novo em Santo Amaro, de sobrado e terrea com commodos independentes, para duas grandes familias, estribaria, cocheira, quartos para escravos e criados, e tambem 4 grandes viveiros, terreno proximo bom para capim: para tratar na rua do Brum de manhãa até as 10 horas e a tarde das 2 as 5 horas, casa do medico Maduro ou com elle em qualquer parte.

— Uma pessoa que sabe fallar e escrever correctamente a lingua portugueza, e que possue a theoria de escripturação mercantil por partidas dobradas, faltando-lhe apenas alguma pratica, a qual deseja a iquirir; offerece-se a servir por muito pequeno salario em qualquer casa portugueza ou brasileira; as pessoas a quem isto convier, podem dirigir-se ao escriptorio deste jornal, livraria n. 6 e 8 na praça da Independencia, onde se lhes darão todas as informações que pedirem.

Companhia
Pernambucana.

De novo são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana que ainda não tiverem recebido as suas acções, a virem busca-las no prazo de quinze dias; do contrario perderão o direito ás mesmas, bem como aquelles senhores que fizeram transferencia, e não assignaram o respectivo termo de virem assignar no referido prazo não tendo direito á votação aquelles que não tiverem feito, no escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Matto: 26 de outubro de 1858. —Antonio Marques de Amorim.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— Quem precisar de um homem de meia idade para caixeiro de padaria ou deposito, relinação ou taberna de que tem pratica, dos chegados ha pouco, e garante sua conducta, annuncie por esta folha.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse miste, r as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— Na rua Nova n. 65, taberna, precisa-se fallar ao Sr. Manoel José Pereira, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa; na rua do Collegio, loja n. 20.

— Precisa-se de um bom forneiro; na padaria do Forte do Mattos.

— Quem annunciou precisar de 400 a 500$ a premio, dirija-se á rua do Rosario n. 15 B, que se dirá quem da.

— Quem quizer dinheiro de cobre a seis por cento, vá ao chafariz do Carmo.

—Quem achou uma argola com 3 ou 4 chaves, leve á praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se gratificará.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

— Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompatar com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc., etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

— Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, tem sempre grande sortimento de relogios de ouro e de prata, tanto foleados como dourados, de primeira qualidade, tanto suissos como inglezes, novos ou servidos; na mesma loja ha toda qualidade de oculos, sejam de molas, de caixas, de armações de bufalo, de aço, de tartaruga, ou de ouro, tanto para miopes, como para vistas cançadas, oculos de alcance de todos os tamanhos, niveis, agulhas de marear, microscopios para insectos, lentes para medicos, etc., etc.; na mesma casa encarrega-se de mandar vir de França toda qualidade de encommenda, mediante a pequena porcentagem. Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, ha para vender um excellente instrumento para nivelementos e medições de terras, o mais moderno e perfeito que até agora appareceu em Pernambuco.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, acode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

— Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

— Acha-se na rua de Santa Cecilia n. 18, uma barrica de bacalhão desde o dia 26: quem for seu dono, dirija-se á mesma, dando os signaes.

— Offerece-se uma pessoa para tomar conta de uma padaria, sendo fabricante de massas doces, e outras de diversas qualidades, e entende de todo serviço pertencente a padaria: quem precisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 8, no segundo andar

— No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, deseja-se fallar com o Sr José Francisco Teixeira Marques, chegado dos portos da Europa ha um anno, pouco mais ou menos, e como se ignora a sua morada para ser procurado, pede-se-lhe tenha a bondade de apparecer no mesmo escriptorio, ou por este Diario declarar onde reside.

— Para caixeiro de armazem de fazendas inglezas ou francezas, cobranças e despachos, ou de armazem de assucar, ou de generos de estiva, se offerece um homem que tem pratica e conhecimento do commercio desta praça; sua calegraphia e ortographia não he das peiores, e afiança sua conducta com pessoas do commercio: quem precisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, casa de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, que he o offerente.

Aviso aos aspirantes as cadeiras publicas.

Um professor que tem muita pratica do ensino primario quer do primeiro quer do segundo grao, habilita candidatos as cadeiras publicas com muita perfeição, no menor tempo possivel, e mediante uma paga razoavel, outro-sim tambem da lições das mesmas materias por casas particulares: quem quizer annuncie para se procurar.

— Na rua Direita n. 6, ha charutos varetas de Brandão, verdadeiros, que são melhores do que os de Thomé Pinto.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de 3 pessoas, em Beberibe; a tratar no mesmo lugar com o professor publico.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que comprou o estabelecimento do Sr. A. Hebrard, sito na rua do Trapiche Novo n. 22. Pernambuco 29 de outubro de 1858 —Blandin ainé.

— O abaixo assignado declara ter vendido o seu estabelecimento sito na rua do Trapiche Novo n. 22, ao Sr. Blandin ainé; as pessoas que se julgarem credores do abaixo assignado, queiram apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagos.—A. Hebrard.

— J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, teem para vender biscoito de soda, inglez, em latas inteiras, meias e pequenas, presuntos da Westphalia, salames de Hamburgo, champagne das muito acreditadas marcas de Eugéne Cliquot e Bruch Foucher & C.

— Vinhos de todas as qualidades, como do Porto tinto, dito branco, Sherry e Madeira os mais superiores possiveis, Bordeaux em caixas de uma duzia; todos estes vinhos vendem-se tanto em barris como engarrafados, em caixas de uma duzia, licores em garrafas modernas e douradas, absynth, kirsch, etc., etc.

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

A direcção convida os Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858. —Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, ha quem tome conta de fazer comidas diarias e tambem se encarrega de lavar e engommar tudo com grande perfeição, na mesma casa se faz bandeijas de bolinhos com ramos, figuras e delicadezas do costume, faz-se doces, bolos, pasteis, jaleas de sustancia e tambem doces secos.

Companhia do Beberibe.

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria de conformidade com o art. 17 dos estatutos no dia 5 de novembro proximo futuro pela 1 hora da tarde no escriptorio da companhia rua do Cabuga n. 16, primeiro andar, para tomarem conhecimento dos negocios da companhia no semestre decorrido e decretarem o pagamento do 21° dividendo. Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de outubro de 1858.—Guilherme Sette, secretario.

— Precisa-se alugar uma negra que faça o serviço de uma casa: na praça da Independencia n. 36.

Avizo.
Precisa-se de um feitor que seja perito em plantações para exercer sua profissão em um sitio perto desta praça, pagando-se-lhe bem: quem se julgar habilitado, e em circumstancias, poderá dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 36, ou no seu sitio na Estancia

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28. segundo andar.

— Precisa-se saber se nesta provincia existe o Sr. Domingos Alves Barbosa e Silva, portuguez, natural de Barcellos, a quem muito se deseja fallar para negocio que lhe diz respeito: no armazem de Barros & Silva travessa da Madre de Deos n. 21.

O Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy roga aos seus collegas e amigos o obsequio de assistirem a missa funebre e memento que se hão de celebrar no dia 2 de novembro proximo, pelas 9 horas da manhãa, no cemiterio publico pelo eterno repouso d'alma de sua presadissa e sempre chorada esposa D. Josephina Clarinda de Araujo Gitahy, de s udosissima e immorredoura memoria.

— Alugam-se duas casas para se passar a festa, junto a povoação da freguezia da Varzea: a fallar no sobrado n. 2 da rua de Hortas, no segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na fabrica de sabão da rua Imperial.

— Offerece-se um homem de maior, sem familia, para administrar um sitio, ou vigiar algum outro estabelecimento, o qual da conhecimento de sua conducta: annuncie para ser procurado

GABINETE MEDICO
DO
DR. P. A. CESAR.
Rua do Rangel numero 18.

— A pessoa que perdeu um botão de ouro para punho, procure-o no cartorio do tabellião Portocarreiro, na rua do Collegio n. 8, que dando os signaes certos, ou apresentando o irmão lhe será restituido.

PENTES DE TARTARUGA.
José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

Toma-se 5:000$000 a juros de um e meio por cento, dando-se por garantia hypotheca em predios nesta cidade, ou firmas a contento: quem quizer annuncie para ser procurado.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 10$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço
Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.
P. J. Layme.

— O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis a libra.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o terceiro e quarto folheto da segunda parte da selecta ingleza: os senhores assignantes que ainda não tiverem recebido, podem mandar buscar na livraria academica, rua do Collegio n. 21, onde ainda se recebem assignaturas para toda a obra: sahe um folheto todas as quartas-feiras e sabbados.

HOMEOPATHIA.
PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.
(Gratuito para todos).
He melhor precinir o mal, do que cura-lo

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo, n. 6.—Dr. Sabino O. L. Pinho.

COMPANHIA
de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio de viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito [fa]voraveis.

Compras.

— Compra-se uma masseira em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario padaria n. 48.

— Compra-se uma casa em qualquer um dos bairros, até 1:000$000: a tratar na camboa do Carmo, taberna.

—Compram-se ou hypotheca-se uma preta de meia idade que saiba cozinhar, engommar e tenha boa conducta: na praça da Independencia loja n. 3

— Compra-se cabellos curtidos mesmo usados em colchões velhos: na rua de S. Francisco cocheira n. 5, defronte da ordem terceira.

Vendas.

— Ainda continu'a a estar á venda 2 bois e 1 carro: na rua de Santa Rita n. 1, taberna.

— Vende-se uma pequena armação de uma casa na rua Direita n. 117: a tratar confronte n. 114.

— Vende-se um oratorio todo de madeira, porém em muito bom estado, com 4 palmos e meio de altura e 3 e meio de largo, vende-se barato; no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, taberna, até as 9 horas, ou das 3 em diante.

— Vende-se um sitio na Embiribeira com bastante terreno, boa casa de vivenda, e excellentes fructeiras, por preço commodo; quem pretender, dirija-se á rua do Cabugá n. 9, terceiro andar, que ahi se dirá quem vende.

Ao barato.

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs, ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs., enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs. o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs, botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e seda preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades; de tudo se da amostra, no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

No deposito da rua das Cruzes n. 41

encontrará o publico todos os dias de manhãa muito bom pão quente de Provença e crioulo, biscoitos e bolos francezes de todas as qualidades, queijos de primeira qualidade a 2$000, ditos de segunda a 1$800, chá perola a 3$ a libra, dito fino a 2$800, dito hysson a 2$500, dito preto a 2$, e outros generos pertencentes ao mesmo negocio, por commodo preço.

— Vende-se ou troca-se uma mulata com 19 annos de idade, cose, lava, engomma, cozinha e faz vendas; na rua do Hospicio, adiante da Faculdade de Direito, segunda casa a direita, das 7 as 9 da manhãa, e das 2 horas da tarde em diante.

— Na rua Imperial n. 185 ha para vender 5 escravos de ambos os sexos, todos muito moços e bonitas figuras.

— Vende-se uma armação de loja de fazendas na rua da Praia n. 30: quem a pretender dirija-se a rua do Passeio Publico loja de fazendas n. 7.

PARA ACABAR.
Vende-se bolacha a 1,920 a arroba: na rua da Senzala Velha n. 90.

— Vendem-se dous couros de onça muito proprios para tapetes ou mantas: na rua Direita loja n. 29.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 69: a tratar na rua do Pillar n. 56.

Aviso

J. Falque acaba de receber chapeos de castor pardo sem pello, aba forrada de seda preta, forma inteiramente nova sendo alguns proprios para luto aliviado por ja trazerem fumo: na rua do Crespo n. 4.

Attenção:
Vende-se um muito bom boi com carroça; a tratar em Santo Amaro com José Gonçalves Ferreira Costa em qualquer hora.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.
Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Apparelhos de distilação continua.

Na fabrica e fundição da rua do Brum n. 28, ha para vender apparelhos de distilação continuada, mais moderna e melhor construcção, que se garante dar de 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas de trabalho; assim como alambiques, entremetentes simples e compostos para esquentar garapas de cobre ou de madeira, e grande sortimento de cobre em arrobas e lençoes, que tudo se vende por preço commodo. Na mesma fundição se fabricam quesquer obras de cobre, bronze e ferro fundido, assim como batido, seja qual for seu modello, com perfeição, promptidão, e commodo preço.

Na loja da boa fé
na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato.

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,5000 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9,000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11,000 reis, ditos de dito bordados ricamente a velludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

A BOA FÉ.
Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado. hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1|2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se poda encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A 6$ e 8$.
Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho, bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

—He chegado á loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer cresces os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Carros novos.

Vendem-se

muito bons carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

— Vende-se uma preta moça de bonita figura, com as habilidades seguintes: optima engommadeira, lavadeira, e cosinheira: quem quizer, dirija-se a rua Augusta n. 32.

Luvas de Jouvin

J. Falque recebeu pelo vapor chegado hontem da Europa um sortimento de luvas de pellica Jouvin, tanto para homens como para senhoras: na rua do Crespo n. 4.

Chapeos de palha

escura para homens, copa baixa e alta, chegados pelo ultimo navio francez; em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Agencia
da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 13 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Por metade de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Case de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Vinho fino

Superior vinho fino do Alto Douro, em barris de oitavo, muito proprio para casas particulares e para fazer presentes, especialmente na quadra actual da festa, em que se torna tão recommendavel já pela excellente qualidade, como pelo accommodado preço: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

— Vende-se uma mesa redonda de mogno, uma cadeira de serventia privada, e um par de mangas de vidro por preço commodo: na rua Formosa, na segunda casa.

--- Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A. J. Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Córtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$,
Ditos de dito muito ricos, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.
Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.
Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, um 2$500.
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$.
Córtes de casemira muito finos, um 6$500.
Córtes de collete de cachemira, um 1$.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achará com quem tratar.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

SAIAS DE BALÃO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambrais de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Retes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

-- Vende-se farinha do Rio de Janeiro, chegada ultimamente na barca Recife, saccos de 2 alqueires e 1/2, de muito boa qualidade, por preço commodo, e sendo porção de 50 saccos para cima far-se-ha todo negocio: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez ricos chapeos de seda enfeitados para meninos e meninas, ditos de palha, gorros de velludo para meninos, chapeos de castor branco raspado, ditos pretos com pello, ditos do Chile, ditos de feltro etc. e um lindo sortimento de vestuario de seda e casemira, para meninos e meninas.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, chãos proprios, com casa de pedra e cal, cozinha fóra e casa para pretos, cacimba e dous tanques, um grande para banhos, e outro pequeno, com 700 palmos de frente e 1,000 e tantos de fundo: quem quizer fazer negocio com dito sitio, entenda-se com Antonio Nobre de Almeida, morador na rua Augusta, casa n. 17-B.

— Vende-se uma trompa com todas as competentes voltas, em bom estado, por commodo preço: quem quizer, dirija-se a rua Direita na loja de pintor e vidraceiro n. 39, que achará com quem tratar.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

Novos armazens

Na rua Nova n 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

HE BARATISSIMO!
O Preguica

5

TEIMA, JA NAÕ VENDE. QUEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs a vara: cassas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1/3 jardas, a peça 5$500.
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Aviso.

Vende-se o deposito da rua de S. Francisco n. 6, e faz-se negocio vantajoso: no mesmo, ou no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

-- Domingos Alves Matheos tem para vender no seu escriptorio da rua de Apollo, os seguintes artigos: ricos e elegantes pianos, panno de algodão da Bahia para saccos, cola da Bahia em saccos, cochins de linho para montaria, enchadas portuguezas, pregos portuguezes de varias qualidades, ricas e elegantes mobilias, papel de Hollanda proprio para livros, coeiros de algodão; cujos artigos vende por menos do que outro qualquer.

Aos freguezes.

O deposito da rua de S. Francisco n. 6, acha-se provido dos generos proprios para a esta, como sejam: vinho engarrafado de 1834, cerveja, champagne, genebra, sardinhas de Nantes, conservas, chá muito bom, velas de espermacete, passas, figos, ameixas, e todos os mais objectos relativos ao mesmo fim, os quaes se vendem por preço muito barato.

Farinha de mandioca e milho.

Domingos Alves Matheos tem para vender em seu armazem da rua do Vigario, por baixo do escriptorio do Sr Antonio José de Castro, muito superior farinha e milho, em saccos grandes, por modico preço.

Venesiana.

Fazenda propria para batinas de padre a 2$000 o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Labyrinthos.

Vendem-se ricos lenços de labyrinthos: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Paletots de brim a 2,500, 4,500 e 5$000

A elles, antes que se acabem: na rua do Queimado, armazem n. 27.

— Vende-se uma carroça; na rua do Padre Floriano, sobrado da esquina n. 5.

Aos senhores colxoeiros.

Na rua do Trapiche n. 64, vende-se lãa de canna, em grandes e pequenas porções.

AVISO AOS FUMANTES

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se cigarros bota fogo e fumo de flor de Harlebeke.

-- Vende-se uma bomba de pendula, que serve em cacimba de muita ou pouca profundidade, e dá-se por preço commodo: na rua dos Pires junto a caixa d'agua.

PARA BAPTISADOS

Vendem-se ricos, riquissimos e nunca vistos chapeos de seda de nova invenção para baptisados de meninos: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Farinha de mandioca.

em saccos de 30 caixas, por baratissimo preço; vende-se no Forte do Mattos, armazem de Araujo, proximo ao trapiche do algodão.

Saccos de milho A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba: na rua da Senzala Velha n. 90.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com superior farinha de mandioca vinda do Maranhão, pelo ultimo vapor: no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16

Ollendo ff.

Vende-se um methodo inglez por Ollendorff: na rua Augusta, defronte do n. 17.

-- Na rua Direita n. 6, ha para vender chá preto da India da melhor qualidade, em embrulhos de 3 por uma libra a 1$600 a libra.

Biscoitos de Hamburgo

em latas de differentes dimensões; vendem-se em casa de J. Praeger & C, rua da Cruz n. 11.

Agua mineral de Setters.

Vende-se em casa de J Praeger & C.

Azeite de nabo refinado,

de optima qualidade; vende-se em casa de J. Praeger & C.

-- Vende-se uma caleirinha em perfeito estado, e um palanquim já usado, por preço commodo: na rua Direita do Rosario n. 36.

Enfeites.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, de muito bom gosto, proprios para o theatro e passeio, e as familias que virem não deixarão de comprar: no aterro da Boa-Vista, loja n. 56.

Farinha e milho

Vendem-se saccas grandes com farinha e milho, tudo muito novo: na taberna grande da Soledade.

-- Vende-se o bem acreditado rapé Paulo Cordeiro da cidade do Rio de Janeiro; este rapé tem merecido a melhor aceitação, não só pelo bom aroma, como por assemelhar-se ao de Lisboa; vende-se na loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A, a preço de 1$200 por libra.

Sabaõ do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo.

-- Vende-se uma negra crioula de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, sem vicio e molestia alguma, sabendo engommar, cozinhar, coser, cortar vestidos de senhora, fazer renda, tudo com perfeição, optima para casa particular que deseja possuir uma boa escrava: no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, com varanda de ferro no portão.

— Vendem-se dous mulatos peças, de 20 a 22 annos, e ao comprador se dirá o motivo por que se vendem: a tratar das 8 horas da manhãa até qualquer hora: na rua do Mondego n. 31.

— No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente ao becco da Madre de Deos, vende-se cal virgem de Lisboa, um moleque com 16 annos, e muitos mais generos de que ha grande falta.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

— Vende-se uma carroça nova e dous cavallos para o serviço da mesma; na rua Augusta n. 52.

NOVO SORTIMENTO.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais encontra tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1° do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e do cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400, 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama, n. 33.

AGUIA BRANCA.

Vende-se duzias de facas e garfos finos com cabos brancos de osso cravados a 3,200, ditas com cabos de baleia cravados e folhas finas a 3 600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso polido e baleia o melhor que he possivel encontrar a 5$, 5 500, 6$ e 6 500 a duzia, ditas com cabos de marfim e folhas de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 rs o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão fino que muito se confunde com a prata a 2,800 e 5,500 a duzia, ditas de tutinagre muito boas a 1$ e 1,600 a duzia todas para chá e sopa. bandeijas de folha grossa e tintas muito finas, em ternos a 8$ e 9$, e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500, 5$ e 6$ e os modernos moldes e bom gosto do desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratissimas por taes preços: na bem conhecida loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Calçado e roupa feita.

Na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos, existe um optimo sortimento de calçado recentemente chegado do Havre, paletots de brim, ditos de alpaca, ditos de casemira com gola de velludo, calças de casemira, ricas saias bordadas com lindos desenhos, casaveques de cambraia bordados para senhora e meninas, vestidos de cores para meninos, saccos para viagem, gollinhas, manguitos, ricas fitas, perfumarias, e um completo sortimento de miudezas.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr M. Gonçalves da Silva.

-- Vende-se em Portugal, junto a villa de Ponte de Lima, a quinta denominada refoios, situada ao pé do rio Lima, a qual foi o antigo convento da Congregação. Tem vastissima casa de residencia novamente reedificada, campos immensos para plantações, que podem render annualmente para cima de 40 carros de pão, immensas plantações de parreiras, que em annos regulares, darão para cima de 40 pipas de bom vinho, immensas plantações de oliveiras muito productivas, grande pomar de fructeiras novamente enxertadas e plantadas, jardim primoroso das mais esquesitas qualidades de flores, agua nativa no centro, com grandes e ricos tanques de pedra, um pinheiral extraordinario e muito bem conservado; lugar ameno e de ares muito salutiferos. Toda a quinta he murada em roda e tem de lhe passar por perto as estradas novamente projectadas, especialmente a que tem de seguir pela margem do rio Lima até os arcos, ficando desta fórma de um valor incalculavel: quem quizer comprar esta excellente propriedade, empregará seu capital da maneira mais vantajosa naquelle reino. Para melhores informações, dirijam-se a esta cidade á Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 57.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$400, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs. o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de gangs, muito grandes a 3$600, a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1.280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs, camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rua do Queimado n 22 na loja da boa fé.

Aguia branca.

Vende-se botões muito bonitos para punhos a 500, 640, 800 e 1$, ditos de muito gosto para colletes e paletots, de madreperola e outras qualidades, gravatas pretas e de cores muito bonitas e finas de seda, gorgurão e setim a 800, 1$, 1,400 e 1,600, ditas pretas de superior chamalote e gorgurão para 2 voltas a 2$ e 2,400, bengalas finas e de boas qualidades com bonitos castões a 500, 800, 1,400, 1,600 e 2$, suspensorios para homens e meninos a 800, 1$ e 1,200 o par, meias muito bonitas de fio da Escocia e muito finas a 800 e 1$ o par, ditas cruas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas de cores fazenda muito boa a 240 e 280 o par, ditas de lã muito finas a 500 rs. o par, camisas de meia muitissimo finas a 1$ e 1,200, capachos grandes para sofá a 2$, ditos menores compridos e redondos a 640 e 720, muito finas estampas de Santos em ponto grande a 400 rs, lunetas de todas as graduações a 500 rs oculos de armação de aço, de metal fino fingindo prata a 800, 1$ e 1,200 o par. E tudo mais quanto he possivel encontrar em uma bem sortida loja de miudezas como a da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs., ditas bordadas muito finas a 1$890, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para monteria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandeijas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2,500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,5000, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofá a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra de tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

[illegible]

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo acima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e caximbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Curaby da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter de 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pão d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbado Cabundá, estatura ácima de regular, cheio de corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Continu'a a estar fugida desde o 1.° de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortado a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que será generosamente recompensado.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez um preto crioulo de nome Conrado, natural do Pará, idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheio do corpo, cor preta, vistoso e muito bem fallante; levou comsigo camisa branca e algumas calças; consta que anda pelos arrabaldes do Manguinho Afflictos etc.: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, e leva-lo a rua da Cruz n. 10, que se recompensará generosamente, e protesta-se contra quem o acoutar.

—Fugiram no dia 25 do corrente os escravos seguintes: Raimundo preto crioulo com idade de 35 a 40 annos, cor fula, altura regular, um tanto espaduado, olhos fundos, maçãas altas, beiços grossos, mal encarado, pernas arquerdas, falla grossa e apressada, tem duas cicatrizes em um dos beiços, e tem uma marca em cima dos rins procedida de um caustico; e o mulato de nome Izidio, cor clara, pouca barba, e tem o olho esquerdo rasgado proveniente de um golpe, bastante vizivel, altura regular, representa ter de 22 a 28 annos, levou calça azul e camisa branca, julga-se ter tomado a direcção de Pedras de Fogo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão dos ditos escravos, e traze-los a rua do Queimado n. 6. que será generosamente gratificado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858

MUTILADO

ILEGÍVEL